



VIX LOGÍSTICA S/A - CNPJ: 32.681.371/0001-72

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas e stakeholders,

É com grande satisfação que reportamos a seguir os resultados da VIXPar no quarto trimestre e no ano completo de 2023. Um ano marcado por grandes transformações na Companhia e por um grande salto em termos de escala e de resultados! A marca VIXPar aparece pela primeira vez nesta publicação e foi criada com o objetivo de consolidar os diferentes negócios e marcas da Companhia e dar maior clareza a todos os nossos stakeholders. Nascermos no mercado de logística dedicada com a marca VIX Logística, e ao longo de mais de 50 anos evoluímos e adentramos novos mercados e agregamos novas marcas, tanto por meio da criação orgânica quanto de aquisições estratégicas, que até então permaneciam subordinadas à marca original, ainda que em ramos distintos de atuação. Por meio desta nova marca damos maior clareza quanto às diferentes verticais de negócio, suas respectivas marcas e a relação entre elas, enquanto criando também uma marca agregadora para fortalecer a cultura e o senso de unicidade do grupo. Importante destacar que o movimento não implica em qualquer alteração na estrutura societária, na governança ou na forma de gestão da Companhia. No âmbito dos negócios, o principal destaque do ano sem dúvida foi a aquisição da EBEC, um movimento estratégico de consolidação e fortalecimento de nossa posição no mercado de aluguel de veículos, e um movimento bastante transformador para a Companhia como um todo, que concomitantemente ao crescimento e melhora de rentabilidade das demais verticais de negócio, nos coloca em um novo patamar. Avaliando os diferentes segmentos de negócio, na Logística Dedicada mantivemos um ritmo de crescimento moderado e consistente, mas o ano foi marcado principalmente pela recomposição de margens e melhora da performance operacional, após um ano bastante desafiador em 2022 em virtude da elevada inflação do período. No âmbito comercial, também foi um ano bastante positivo com a renovação de contratos importantes e a conquista de novos, em especial durante o segundo semestre, o que se refletiu numa aceleração do Capex no período e deve assegurar a continuidade do crescimento para o segmento em 2024. Na Logística Automotiva, apesar de não ter sido um grande ano para o setor como um todo, nossa carteira de clientes obteve uma performance acima da média do mercado, o que trouxe um ganho de market share e um crescimento de dois dígitos em nosso número de veículos transportados e faturamento no segmento. Graças ao esforço de gestão das equipes operacionais fomos capazes de atender o crescimento de volume com poucos recursos adicionais, e assim conseguimos manter o bom nível de performance e margens visto em 2022, consolidando uma boa sequência de resultados após um período bastante desafiador em meio aos impactos da pandemia sobre o setor. No GTF, como já mencionado, o grande destaque do ano foi a aquisição da EBEC, que praticamente dobrou o porte de nossa operação no segmento. Grande parte dos esforços durante o ano foram voltados para o processo de integração das empresas, de suas equipes, culturas e processos, bem como para o importante processo de renovação de contratos e de frota. A normalização do mercado de seminovos, após dois anos atipicamente favorecidos pela pandemia, trouxe impactos visíveis nas margens de vendas e também na depreciação dos veículos, mas por outro lado, as margens na locação de veículos seguiram se expandindo de forma bastante consistente, demonstrando evolução na escala e eficiência operacional da Companhia e na qualidade de nossos contratos. No V1 tivemos mais um ano focado na maturação dos investimentos realizados ao longo dos últimos anos, resultando numa taxa de crescimento de receita ainda bastante robusta, e também numa grande expansão do resultado operacional. Assim como no GTF, as margens na venda de seminovos recuaram e o custo de depreciação cresceu, mas a melhora nas margens da prestação de serviço foi capaz de compensar este efeito, consolidando mais um ano de consistente evolução no segmento. Consolidando todas as frentes de atuação, o ano de 2023 sem dúvida foi um ano histórico para a Companhia, com um grande salto em tamanho, eficiência e rentabilidade, com o Lucro Operacional (EBIT) crescendo mais do que 50% e assim evidenciando a solidez do modelo de negócio e das operações. O elevado nível de despesas financeiras seguiu consumindo uma grande parte deste resultado e comprimindo o Lucro Líquido, mas fica evidente a construção de uma base operacional cada vez mais sólida, que permitirá a conquista de excelentes resultados no futuro com a normalização das taxas de juros em níveis mais saudáveis. Mesmo em meio a este cenário de juros altos e dando um grande salto de crescimento, incluindo uma aquisição de porte relevante, conseguimos durante o ano reduzir o nível de alavancagem de 3,1x para 2,9x graças à forte geração de caixa operacional e a um Capex líquido inferior ao ano anterior, adequando a estrutura de capital para reduzir o nível de risco financeiro no balanço, dada a nova realidade de taxa de juros e o nível de incerteza e risco político em relação ao futuro, tanto no nível doméstico quanto internacional. Outro fato marcante no trimestre foi a reestruturação da dívida da EBEC, que foi quase que integralmente substituída por meio da 4ª e 5ª emissões de debênture realizadas na própria subsidiária, trazendo uma redução dos spreads da casa de 5,0% para 2,6%. Este movimento trará uma economia significativa nas despesas financeiras a longo prazo, mas trouxe impactos não-recorrentes no curto prazo, com o pagamento de penalidades de pré-liquidação e a baixa contábil dos custos de estruturação das operações anteriores, que estavam capitalizados. Com isso o resultado financeiro foi bastante penalizado e comprimiu o Lucro Líquido, mas que ainda assim atingiu uma das melhores marcas da história da Companhia. Ainda assim, independente dos frequentes desafios que o ambiente de negócios no Brasil nos traz, consideramos que a Companhia se encontra numa trajetória continuamente ascendente ao longo dos últimos anos, a cada dia mais resiliente e preparada para lidar com quaisquer adversidades que inevitavelmente surgirão, graças à competência e aos esforços constantes de todas as mais de 11 mil pessoas que compõem nossas equipes, a quem agradecemos e parabenizamos por mais um excelente ano entregando qualidade, excelência e segurança na prestação de serviços, assim como a nossos clientes e stakeholders que depositam em nós sua confiança, para que juntos sigamos cumprindo nosso propósito de mover o mundo com excelência e respeito às pessoas. **Patricia Poubel Chieppe - CEO.**

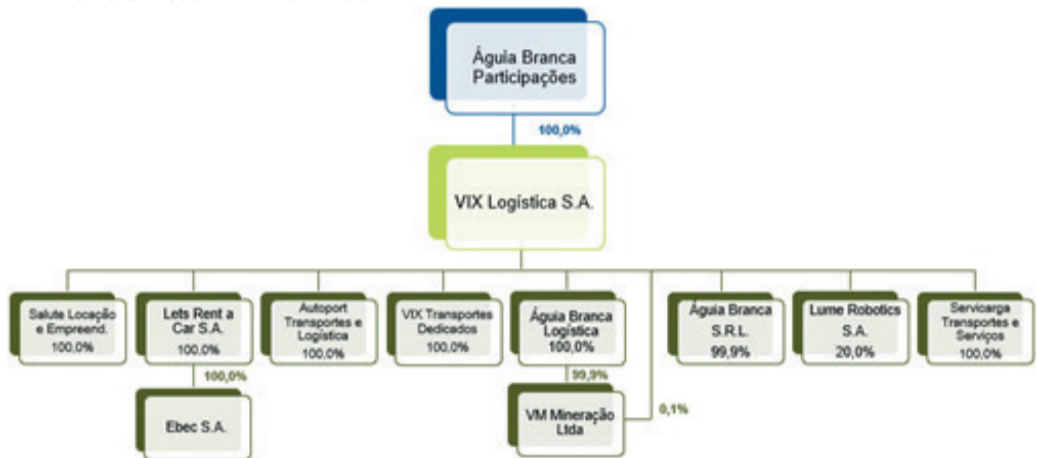
A COMPANHIA
VIXPar

Líder em operações logísticas customizadas, a VIXPar tem uma história de mais de 50 anos de desenvolvimento e implementação de soluções logísticas por meio de um portfólio diversificado de serviços. Seu portfólio contém atividades como locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil, além de atuação no Mercosul, os projetos são desenvolvidos visando à máxima eficiência dos processos e customizados para atender as necessidades dos clientes. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios: **Logística Dedicada** - A frente de Logística Dedicada da Companhia oferece serviços de logística direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, respeitando os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente. A Companhia não se limita às atividades de consultoria e planejamento das operações, mantendo a prática de constante avaliação da dinâmica operacional em busca de oportunidades de melhoria, por meio de visitas *in loco*. A Companhia desenvolve soluções inteligentes para otimizar a logística de carga dos clientes e implementa soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais e desenvolvimento de equipamentos especiais. O *know-how* gerado a partir dos mais diversos projetos desenvolvidos ao longo dos anos de operação capacita a Companhia para atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos clientes, como extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, transporte de passageiros, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque e armazenagem, locação de máquinas e equipamentos, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final e logística reversa. Em 31 de dezembro de 2023, o segmento de negócios apresentava uma frota de 5.038 veículos operacionais, entre semirreboques, caminhões e veículos de apoio. **Logística Automotiva** - A Logística Automotiva compreende o transporte de veículos novos e chassis de ônibus, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial, para as concessionárias. Também são realizadas atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de contêineres. A localização próxima às plantas dos clientes confere à Companhia flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços. Com atuação no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile, conta com a certificação Operador Econômico Autorizado - OEA, afirmando o status de empresa segura e confiável em suas operações, capaz de demonstrar capacidade de gerir satisfatoriamente riscos relacionados à segurança física das cargas e à conformidade tributária e aduaneira. Em 31 de dezembro de 2023, o segmento de negócios apresentava uma frota de 1.197 veículos operacionais, entre caminhões e semirreboques. **Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF")** - No segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, atividade exercida pela Companhia desde 2018, após a aquisição do grupo LS Rental, a execução é dimensionada de acordo com a frota, e conta também com atividades de personalização, gestão de manutenção, disponibilidade imediata e documentação, entre outros serviços que isentam o cliente de todos os ônus ligados à aquisição de um veículo. Dessa forma, o cliente pode focar em sua atividade principal e deixar de se preocupar com atividades que não fazem parte do *core* de sua empresa. Os contratos firmados são corporativos, de longo prazo (entre 24 e 60 meses) com possibilidade de renovação, personalizados de acordo com a realidade do cliente. Além disso, a compra dos veículos é feita apenas após o êxito na concorrência (*bids*), para melhor atender sua necessidade. Para acompanhamento da gestão do serviço oferecido, a Companhia conta com ERP robusto, fonte de *dashboards* e relatórios gerenciais, propiciando maior base de dados e agilidade na análise. As atividades de GTF são distribuídas por todo o território brasileiro, e atendem mais de 600 clientes. Em 31 de dezembro de 2023, o segmento de negócios apresentava uma frota de 14.933 veículos operacionais. **Plataforma de Mobilidade - V1** - No segmento de mobilidade, a Companhia possui três linhas de negócio para prestação do serviço, conforme abaixo: *Transporte por aplicativo*: Serviço de transporte executivo por aplicativo que utiliza frota própria e motoristas profissionais treinados que garantem mais segurança e um atendimento personalizado aos usuários. *Aluguel de carros*: Em 2019, o V1 Aluguel entrou no portfólio de serviços do V1. É um serviço por meio do qual, utilizando um aplicativo intuitivo e de fácil acesso, o usuário é capaz de alugar um veículo de maneira totalmente digital, sem a necessidade de uma loja física para atendimento, de modo que o cliente conta com a facilidade de poder retirar e devolver o veículo em diversos pontos de estacionamento espalhados pela Grande Vitória (*hot spot*) por meio de parcerias com locais de circulação como shoppings, aeroporto, postos de combustível, dentre outros. *Assinatura*: Serviço de aluguel de veículos com prazo mínimo de 12 meses. O serviço é integralmente prestado por meio do mesmo aplicativo que já contempla o V1 Aluguel e V1 Transporte. O V1 assinatura fornece ao cliente a facilidade de ter um carro novo para seu uso exclusivo, mas sem a propriedade do veículo e toda a burocracia envolvida, como emplacamento, IPVA, seguro, manutenção, dentre outros, que são cobertos pela Companhia, de forma que o cliente desfruta somente dos aspectos positivos da experiência de possuir um veículo próprio. Em 31 de dezembro de 2023, o segmento possuía uma frota de 3.033 veículos. O segmento V1 representa para a Companhia seu principal ponto de inovação e vem entregando resultados positivos, com um modelo 100% digital, disponível 24 horas por dia e entregando um NPS¹ de 91.

¹ - *Net Promoter Score*, que representa a quantidade de clientes promotores da marca variando de 0 a 10

PROPÓSITO, VALORES E PRINCÍPIOS - Nosso propósito: Mover o mundo com excelência e respeito às pessoas. **Nossos valores:** Fazemos parte do Grupo Águia Branca, um dos maiores conglomerados de transporte e logística do Brasil, e atuamos de acordo com os valores que norteiam todo o Grupo: **Integridade e Confiança**. **Relacionamento**. **Evolução**. **Segurança**. **Nossos princípios:** Nossos princípios inspiram os nossos caminhos: **Segurança** é nossa prioridade. A vida vem sempre em primeiro lugar. **Somos obstinados por servir nossos clientes.** Do jeito que eles querem e precisam. **Conduzimos sempre nossas decisões com integridade e transparência.** **Geramos valor com respeito e sustentabilidade.** **Deles virão nosso crescimento e perenidade.** **Para nós, relacionamento duradouro importa, e muito.** Sempre chegamos para ficar! **Temos paixão** por fazer sempre o melhor. Um time com as pessoas certas, nos lugares certos. **Inovação** nos diferencia. Somos informados e acreditamos que é possível evoluir sempre.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
CENÁRIO SETORIAL

O cenário econômico mundial em 2023 se apresentou desafiador, marcado por diversos episódios de incerteza. Apesar de algumas economias indicarem sinais de uma recuperação estável frente ao desgaste dos últimos 5 anos, os níveis de inflação e juros ainda pressionaram os bancos centrais, que se viram obrigados a administrar políticas monetárias cautelosas. As tensões declaradas entre grandes potências também se destacaram em 2023. A guerra entre Rússia e Ucrânia se manteve, novos conflitos civis explodiram em Israel, as tensões comerciais entre Estados Unidos e China se acentuaram e a cadeia global de suprimentos flutuou puxada pelos preços das commodities. O Banco Mundial apresentou perspectivas de crescimento para o PIB global de 2,1% e 2,4% para 2023 e 2024², respectivamente, refletindo a extensão dos impactos na economia futura. No Brasil, o cenário também se foi desafiador. Embora a taxa básica de juros da economia brasileira, Selic, tenha dado sinais de arrefecimento, estratégias da administração, como a reforma tributária e a reforma administrativa, causaram divisão de opiniões e cautela por parte do mercado financeiro. Após atingir a marca de 13,75% ao final do segundo trimestre de 2023, a taxa Selic encorrou o ano em 11,75%, marca atingida pela última vez em 2017³. O Banco Mundial também apresentou suas expectativas de crescimento do PIB brasileiro: 1,2% em 2023 e 1,4% em 2024⁴. Os números, embora indiquem crescimento em relação a 2022, indicam uma recuperação lenta apesar dos esforços feitos pela administração pública. Portanto, o cenário político agitado, as estratégias econômicas adotadas e em realização e o ambiente externo volátil indicam um ano de cautela e crescimento moderado em 2024.

² - Fonte: Banco Mundial, Perspectiva Global, Mundo, fevereiro de 2024

³ - Fonte: Banco Central do Brasil, Histórico das taxas de juros

⁴ - Fonte: Banco Mundial, Perspectiva Global, Mundo, fevereiro de 2024

DESEMPENHO OPERACIONAL

No Brasil, o setor de logística iniciou o ano cercado por incertezas. Se por um lado percebia-se o arrefecimento da inflação de custos e os primeiros indicadores de uma redução da taxa básica de juros, oficializada no segundo trimestre do ano, por outro, os debates acerca da mudança dos motores Euro 5 para Euro 6, a reforma tributária e a permanência da guerra entre Rússia e Ucrânia foram alguns dos muitos fatores geradores de dúvidas sobre o desempenho anual. Face aos acontecimentos dos últimos anos, os operadores logísticos se veem obrigados a administrar sua formação de preços considerando eventos extraordinários e fora do seu controle. Os episódios de guerras, apesar de, de modo geral, não interromperem a oferta ou demanda, afetaram continuamente o preço de commodities⁵. A realidade pós pandemia se mostrou mais dura, e os preços médios de produtos e serviços se mantiveram elevados, refletindo, por exemplo, no valor do frete. E, é claro, a volatilidade do mercado, totalmente suscetível ao ambiente político brasileiro. Ao mesmo tempo, após um período crítico de indisponibilidade de dispositivos indispensáveis na produção automotiva, 2023 se mostrou extremamente positivo para o mercado automotivo. Segundo dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores ("Fenabrave"), em 2023 foram produzidos 2,3 milhões de unidades, entre automóveis leves, utilitários, caminhões e ônibus, aproximadamente 10% maior que a produção de 2022⁶. Outro fator de relevância para o mercado logístico brasileiro é a infraestrutura. O Brasil é majoritariamente dependente de rodovias: cerca de 65% do transporte de cargas nacional ocorre pelo meio rodoviário, seguido pelo transporte realizado por meio de ferrovias (15%) e cabotagem (10%). Conta, ainda, com uma malha ferroviária de 1,7 milhões de quilômetros, dos quais 1,3 milhões não são pavimentados, incluindo rodovias federais e possui uma frota de mais de 100 milhões de veículos⁷. Já os investimentos podem não acompanhar a demanda do setor logístico. No ano de 2023 foram autorizados investimentos no montante de R\$ 13 bilhões nas rodovias brasileiras. Entretanto, dados da Confederação Nacional de Transportes ("CNT"), mostraram que a malha rodoviária brasileira possui 2.648 pontos críticos, em termos de condições de rodagem⁸, e apenas 2,5% desse número apresentou alguma ação de correção⁹. Dessa forma, as condições à que os operadores logísticos estão expostos é um fator de grande influência na saúde operacional e financeira das empresas brasileiras de logística. O mercado de GTF também se mostrou resistente durante o ano. A atividade de locação de veículos tem ganhado cada vez mais espaço no Brasil, especialmente devido à natureza de capital intensivo do negócio, aliado à necessidade cada vez mais latente de redução de custos e eficiência operacional em todo o mercado. No Brasil, aproximadamente 20% das empresas privadas tem frota terceirizada¹⁰, o que indica que ainda há uma grande fatia de mercado disponível. Portanto, a Companhia reconhece o os desafios impostos pelo mercado, mas também reconhece as oportunidades disponíveis e trabalha para garantir sua eficiência operacional e cumprir com seu propósito de mover o mundo com excelência e respeito às pessoas.

⁵ - CNT - Análise de Grandes Riscos do Setor de Transportes

⁶ - Fenabrave - Informativo - Emplacamentos. Resumo Mensal - dezembro/2023

⁷ - CNT - Boletim unificado - janeiro/2024

⁸ - CNT - Radar CNT do Transporte - Pontos Críticos 2023. A malha avaliada considera a totalidade da malha rodoviária federal pavimentada, assim como as principais rodovias estaduais pavimentadas

⁹ - CNT - Radar CNT do Transporte - Pontos Críticos 2023. Razão estabelecida entre a quantidade de ocorrências registradas com a execução simultânea de intervenções de recuperação, no momento da coleta de campo e o montante total de ocorrências registradas

¹⁰ - Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis - ABLA, em janeiro de 2023.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Demonstração dos Resultados Consolidados (em milhares de reais)						
	4T23	4T22	Δ 4T22	2023	2022	Δ 2022
Receita com Vendas e Prestação de Serviços	1.073.785	839.154	28,0%	3.847.574	2.935.204	31,1%
Receita com prestação de serviços	904.609	749.660	20,7%	3.233.682	2.595.155	24,6%
Receita com vendas	169.176	89.494	89,0%	613.892	340.049	80,5%
Deduções da Receita	(114.176)	(91.327)	25,0%	(390.938)	(315.123)	24,1%
Receita Operacional Líquida	959.609	747.827	28,3%	3.456.636	2.620.081	31,9%
Custos com Vendas e Serviços Prestados	(756.151)	(557.587)	35,6%	(2.686.465)	(2.068.818)	29,9%
Custo Ex-depreciação	(505.911)	(426.504)	18,6%	(1.864.156)	(1.597.590)	16,7%
Depreciação	(97.741)	(68.377)	42,9%	(334.060)	(254.073)	31,5%
Custo com renovação de frota	(152.499)	(62.706)	143,2%	(488.249)	(217.155)	124,8%
Resultado com Vendas	16.677	26.788	(37,7%)	125.643	122.894	2,2%
Margem com vendas	9,9%	29,9%	-20,1 p.p.	20,5%	36,1%	-15,7 p.p.
Lucro Bruto	203.458	190.240	6,9%	770.171	551.263	39,7%
Margem Bruta	21,2%	25,4%	-4,2 p.p.	22,3%	21,0%	1,2 p.p.
Despesas (Receitas) Operacionais	(48.281)	(93.105)	(48,1%)	(148.790)	(187.724)	(20,7%)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(49.244)	(75.196)	(34,5%)	(176.648)	(171.108)	3,2%
Depreciação	(3.490)	(3.823)	(8,7%)	(14.018)	(11.070)	26,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.453	(14.086)	(131,6%)	41.876	(5.546)	(855,1%)
EBIT	155.177	139.780	11,0%	621.381	406.184	53,0%
Margem EBIT	16,2%	18,7%	-2,5 p.p.	18,0%	15,5%	2,5 p.p.
EBITDA	256.408	211.980	21,0%	969.459	671.327	44,4%
Margem EBITDA	26,7%	28,3%	-1,6 p.p.	28,3%	25,6%	2,4 p.p.
EBITDA de Serviços	239.731	185.192	29,4%	843.816	548.433	53,9%
Margem EBITDA de Serviços	30,3%	28,1%	2,2 p.p.	29,7%	24,1%	5,6 p.p.
Resultado Financeiro, Líquido	(106.139)	(70.202)	51,2%	(433.232)	(273.400)	58,5%
Receitas financeiras	78.124	81.686	(4,4%)	279.929	283.645	(1,3%)
Despesas financeiras	(184.263)	(151.888)	21,3%	(713.161)	(557.045)	28,0%
Lucro antes dos Efeitos Tributários	49.038	69.578	(29,5%)	188.149	132.784	41,7%
Margem LAIR	5,1%	9,3%	-4,2 p.p.	5,4%	5,1%	0,4 p.p.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.960)	16.944	(211,9%)	(63.353)	(1.686)	3.657,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.836)	24.103	(161,6%)	(40.870)	(4.633)	782,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.124)	(7.159)	(42,4%)	(22.483)	2.947	(862,9%)
Lucro Líquido do Período	30.078	86.522	(65,2%)	124.796	131.098	(4,8%)
Margem Líquida	3,1%	11,6%	-8,4 p.p.	3,6%	5,0%	-1,4 p.p.

continua...



Assinado Digitalmente por: NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:2706515000130 - Em: 26/03/2024

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Operacional ("ROL"): A Receita Operacional Líquida da Companhia somou R\$ 959,6 milhões no quarto trimestre, crescimento de 28,3% em comparação ao quarto período de 2022. No acumulado de doze meses, o indicador somou R\$ 3.456,6 milhões, crescimento de 31,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento da Companhia se deu devido à consolidação dos resultados da EBEC no segmento de GTF, com aumento do ticket médio cobrado, a melhora das operações dos segmentos de Logística Dedicada e Automotiva, e o crescimento das operações de Assinatura e Aluguel do V1, após maturação em 2022. **Custo com Vendas e Serviços Prestados:** O Custo com Vendas e Serviços prestados somou R\$ 756,1 milhões no trimestre e R\$ 2.686,5 milhões no ano, crescimento de 35,6% e 29,9% em relação ao trimestre e ano anterior, respectivamente. Os Custos com Vendas e Serviços Prestados representaram 78,8% e 77,7% da Receita Operacional Líquida no trimestre e no ano, respectivamente. O crescimento dos custos da Companhia acompanhou o crescimento operacional e os investimentos realizados, sendo as contas mais representativas: i) os custos com mão de obra, necessários para atender às demandas de crescimento da Companhia; ii) os custos com renovação de frota, especialmente impactados pela depreciação dos ativos; iii) e os insumos, cujos preços acompanham o valor da frota. Os Custos com Vendas e Serviços Prestados também refletem a incorporação dos custos da EBEC, cujo perfil de frota é diferenciado e possui maior valor de mercado. **Despesas Gerais, Administrativas e Comerciais:** As Despesas Administrativas, Gerais e Comerciais somaram R\$ 49,2 milhões no quarto trimestre, queda de 34,5% em comparação ao quarto período de 2022. No acumulado de doze meses, o indicador somou R\$ 176,6 milhões, crescimento de 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. A queda das despesas administrativas no trimestre está relacionada com os impactos não-recorrentes ocorridos no 4T22. Já o aumento anual é reflexo da incorporação dos resultados da EBEC. A Companhia busca a eficiência e boa capacidade de gestão dos times corporativos, o que reflete na Margem Operacional de 5,1%.

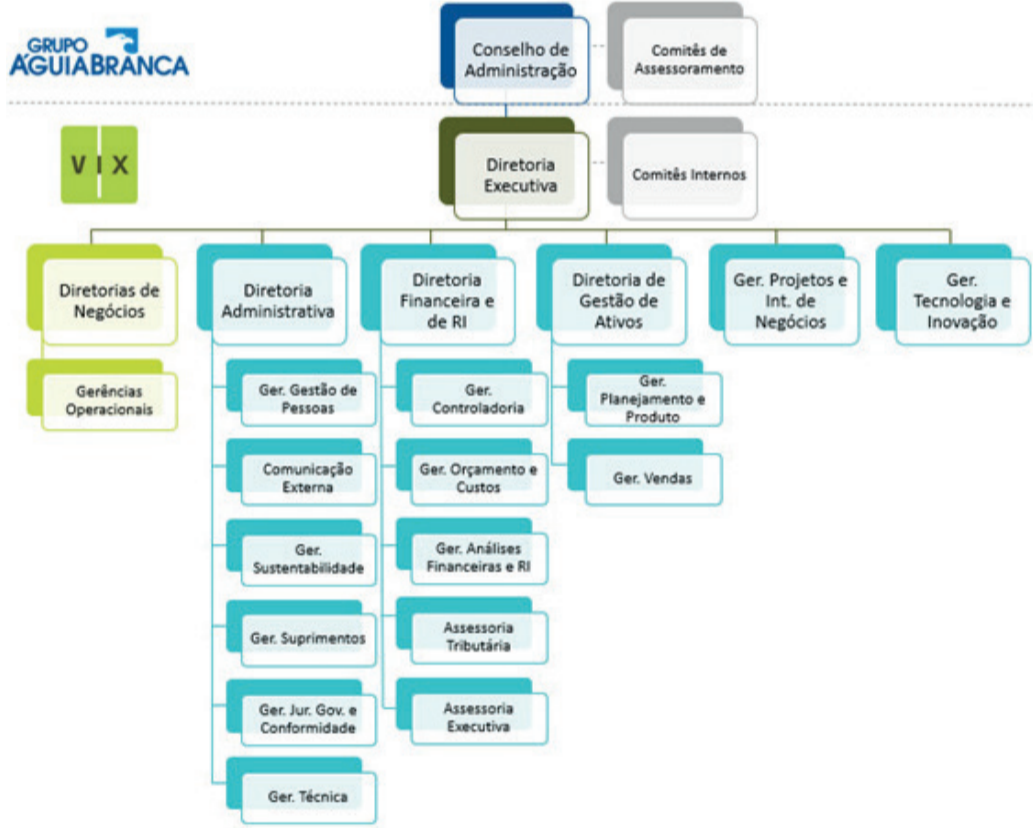
EBITDA 11

EBITDA Total
O EBITDA Total da Companhia somou R\$ 256,4 milhões, com margem de 26,7% no trimestre (+21,0% e -1,6 p.p., versus o mesmo período anterior, respectivamente) e R\$ 969,4 milhões, com margem de 28,0% no acumulado de doze meses (+44,4% e +2,4 p.p., versus o mesmo período anterior, respectivamente). O resultado do trimestre reflete prejuízos na venda de ativos nos segmentos GTF e V1, que apresentaram um custo com vendas mais elevado em função de critérios de depreciação ajustado em 2021. Já no acumulado de doze meses, o EBITDA Total reflete um ganho de 2,2% no resultado com vendas, resultado do bom desempenho de seminovos durante o ano, especialmente na logística dedicada e no GTF. **EBITDA de Serviços:** O EBITDA de Serviços da Companhia somou R\$ 239,7 milhões, com margem de 30,3% (+29,4% e +2,2 p.p., respectivamente) no quarto trimestre de 2023 e R\$ 843,8 milhões, com margem de 29,7% (+53,9% e +5,6 p.p., respectivamente) no acumulado de doze meses. O ano de 2023 foi marcado pela recuperação das margens de serviço da Companhia, especialmente nos negócios de logística dedicada. **Resultado Financeiro Líquido:** O Resultado Financeiro Líquido da Companhia somou R\$ 106,1 milhões, aumento de 51,2% na comparação trimestral, e R\$ 433,2 milhões, crescimento de 58,5% na comparação anual. Apesar do arrefecimento na taxa básica de juros brasileira, o ano de 2023 foi marcado pela antecipação das emissões de dívida da EBEC, substituindo-as por duas novas debêntures a um custo de capital mais adequado ao perfil da Companhia e, ainda, a sétima emissão de debêntures da VIXPar no final do ano. **Lucro Líquido:** O Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 30,1 milhões no quarto trimestre, queda de 31,4% em comparação ao quarto período de 2022, com margem de 3,1% (-2,7 p.p.). No acumulado de doze meses, o Lucro Líquido somou R\$ 124,8 milhões, crescimento de 41,1%, com margem de 3,6% (+0,2 p.p.). O resultado anual positivo reflete a incorporação da EBEC e os esforços da Companhia e seu compromisso na geração de valor, apesar dos desafios com o resultado financeiro líquido. O trimestre apresenta o impacto do resultado com venda de ativos do GTF e V1. **Endividamento:** A Dívida Líquida da Companhia somou R\$ 2.888,2 milhões no quarto trimestre e o caixa do final do exercício foi de R\$ 619,2 milhões. O indicador Dívida Líquida/EBITDA encerrou o exercício em 2,87x, frente aos 3,13x, do mesmo período de 2022. O aumento da dívida e a queda no indicador se deve à incorporação da EBEC e às emissões realizadas durante o ano. Ainda assim, a Companhia se encontra em um patamar confortável de endividamento e alavancagem. **Investimentos:** A Companhia investiu R\$ 335,2 no trimestre, queda de 8,9% comparado ao 4T22, e no acumulado somou R\$ 1.050,7, 6,6% maior que o acumulado de 2022. A Companhia manteve equilíbrio em seus investimentos de expansão e manutenção ao longo do ano, e uma parte significativa desses decorre da incorporação da EBEC. No trimestre, os investimentos foram destinados ao segmento de GTF e de Logística Dedicada, neste último, destinados à novos contratos iniciados no último trimestre do ano. **Geração de Caixa Operacional:** O Fluxo de Caixa Operacional da Companhia somou R\$ 247,5 milhões no 4T23 (+37,7% versus 4T22), e R\$ 867,8 milhões no 2023 (+51,4% versus 2022), resultado de um intenso trabalho de gestão de caixa realizado durante o ano. As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas podem ser acessadas na íntegra através do site <https://ri.vix.com.br/> ou no site www.cvm.gov.br.

"11 - EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization. O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e, portanto, não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez."

AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
O modelo de gestão da Companhia está em constante evolução e foi concebido para suportar a estratégia da Companhia e assegurar transparência a todos os stakeholders.



O Conselho de Administração define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas da Diretoria Executiva e acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, o Conselho conta com os Comitês de Assessoramento. Os Comitês de Assessoramento têm como objetivo agregar maior valor ao Conselho de Administração, na medida em que foram conferidos instrumentos que o permitem exercer suas funções com maior eficiência e agilidade e, ato contínuo, melhorar a qualidade dos processos decisórios. Esses comitês são compostos por membros do Conselho de Administração e não têm funções executivas tampouco poder de decisão.



Comitê de Gestão Financeira: O Comitê de Gestão Financeira tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital, acompanhando e supervisionando a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia. **Comitê de Riscos e Auditoria Interna:** Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobem a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações. **Comitê de Pessoas e ESG:** Constituído para assessorar na análise de políticas, processos, tecnologia da informação, melhoria contínua e inovação, qualidade da gestão dos recursos humanos bem como em questões relacionadas com as melhores práticas de Governança Corporativa. **Comitê de Mercado:** Constituído com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração em questões relacionadas à estratégia de negócios, ao acompanhamento do desempenho operacional da Companhia e às oportunidades de novos negócios. Os Comitês Internos, por sua vez, são órgãos da Companhia presididos pela Diretoria Executiva e os membros são executivos da Companhia.



Comitê de Crise: O Comitê de Crise é um órgão de assessoramento à Diretoria Executiva, dotado de autonomia e independência, que tem como principais objetivos controlar emergências, salvaguardar stakeholders, evitar e/ou mitigar perdas financeiras, comunicar a organização de informações relacionadas, atenuar o impacto no ambiente e os efeitos nas operações, proteger e dar continuidade às operações, além de proteger a propriedade e a reputação da Companhia. **Comitê de Avaliação de Propostas:** O Comitê de Avaliação de Propostas tem por objetivo a análise de premissas e parâmetros, bem como a viabilidade econômico-financeira e os riscos associados a novos projetos das diferentes linhas de negócios da Companhia. **Comitê de Ética:** A principal atribuição do Comitê de Ética é a análise das tratativas das denúncias recebidas pelo canal de denúncias da Companhia, zelando pelo cumprimento do código de conduta e garantindo que sejam considerados e respeitados seus princípios e normas em todos os processos de negócio e atividades dela. **Comitê de Gestão de Pessoas:** O Comitê de Gestão de Pessoas tem importante papel na análise das políticas e processos relacionados com a gestão de recursos humanos. É responsável por acompanhar e traçar planos de execução das estratégias definidas no planejamento estratégico, em especial quanto ao programa de desenvolvimento de pessoas, composto pelo Programa de Desenvolvimento de Líderes ("PDL") e o Programa de Desenvolvimento Individual ("PDI"), além do programa de pesquisa de clima anual, programa de sucessão, indicação e desenvolvimento do banco de colaboradores. **Comitê de Manutenção:** O Comitê de Manutenção tem como principal atribuição discutir as políticas de manutenção aplicadas a frota e as principais estratégias a serem adotadas, zelando pela disponibilidade física, confiabilidade operacional, segurança, vida útil máxima e custo ótimo. O Comitê acompanha KPI'S de manutenção e direciona ações, compartilhando boas práticas de manutenção e principais problemas das operações.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Eleito pela assembleia geral de acionistas para mandato de um ano (com possibilidade de reeleição), o conselho pode ser formado por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, dos quais 20% devem ser independentes. As principais atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução. Ao final de 2023, o Conselho de Administração da Companhia era composto pelos seguintes membros:

Cargo	Membro
Presidente do Conselho	Kaumer Chieppe
Membro do Conselho	Decio Luiz Chieppe
Membro do Conselho	Carlos Chieppe Netto
Membro do Conselho	Renan Chieppe
Membro do Conselho	Riguel Chieppe
Conselheira Independente	Claudia Jordão Ribeiro Pagnano
Conselheiro Independente	Roberto Lucio Nunes de Carvalho

A diretoria estatutária VIXPar deve ser composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quinze profissionais, que podem desempenhar outros cargos na Companhia. O corpo diretivo é escolhido pelo Conselho de Administração e cumpre mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Cabe ao órgão monitorar a atuação das linhas de negócios e verificar o cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia. Ao final de 2023, a Diretoria da Companhia era composta pelos seguintes membros:

Cargo	Membro
Diretora Executiva	Patrícia Poubel Chieppe
Diretor de A de Compra e Venda de Ativos	Aline Simões Denadi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	André Luiz Chieppe
Diretor de Negócios	Carlos Chieppe Netto
Diretor Administrativo	Ciro Ferreira da Rocha
Diretor de Negócios	Drailton Boldrini
Diretor de Negócios	Elias Alves
Diretor de Negócios	Erick Bastos
Diretor de Negócios	Gilmar Vieira
Diretor de Negócios	Leonardo Ballestrassi
Diretor de Negócios	Marcelo Giestas Serpa
Diretor de Negócios	Ricardo Pinca Bernasconi
Diretor de Negócios	Rodolfo Altoé Filho

CÓDIGO DE CONDUTA, CANAL DE DENÚNCIAS, POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS

Como parte das boas práticas de governança adotadas, a VIXPar conta com códigos e políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio. São eles: **Código de Conduta:** A Companhia possui um código de conduta que define com clareza os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo da companhia. Deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade. Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pela VIXPar. O código consolida o que a Companhia espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos. A aplicação das diretrizes definidas no código de conduta e a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos é um compromisso de todos os profissionais nas suas relações com a empresa. O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. Estabelece ainda um canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias. **Canal de Denúncias:** Além de nossos gestores, que representam um canal de comunicação de grande valor para a Companhia, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias mantido pela VIXPar, cuja estrutura é compartilhada com suas subsidiárias, mediante qualquer dos seguintes acessos: • e-mail: denuncias@vix.com.br; • site da VIXPar através do CANAL DE DENÚNCIAS ou em www.canalconfidencial.com.br/vix; • ligação telefônica 0800-777-1112; • por cartas ou outros impressos enviados para o endereço Av. Jerônimo Verwoelt, nº 345, Goiabeiras, Vitória - ES, CEP 29.075-140, aos cuidados do "CANAL DE DENÚNCIA". Todas as denúncias serão recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela Companhia, sem conflitos de interesses. **Política Anticorrupção:** A VIXPar possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do Conselho de Administração, empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com Companhia. A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais. **Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes:** Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados. **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da VIXPar. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas. **Política de Dividendos:** Formaliza o pagamento de dividendos de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do estatuto social e do acordo de acionistas. Consta na política de dividendos o pagamento de, no máximo, 30% do lucro líquido anual. O aprimoramento das práticas atuais e a revisão das políticas fazem parte do plano de ação de governança da Companhia. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de integridade, compliance e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção e a nomeação de mais um conselheiro independente.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O ano de 2023 foi um ano de grandes realizações para a Companhia, consolidando sua posição no mercado e no cenário de Governança. Entre campanhas e premiações, a VIXPar reforçou seu compromisso com a sociedade através dos projetos sociais que ela promove e deu mais um importante passo em direção a um futuro sustentável por meio de equipamentos elétricos. A Companhia também publica, desde 2021, seu Relatório de Sustentabilidade, reforçando seu compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, e elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* ("GRI"). Os relatórios estão disponíveis no link ri.vix.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/. Pautada nos seus princípios, a VIXPar valoriza a busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima no ambiente de trabalho e a contratação de colaboradores com valores, capacidades, habilidades e competências especialmente aplicadas aos valores da Companhia. Por isso, a Companhia investe em treinamentos e ferramentas voltadas ao desenvolvimento de lideranças, à gestão integrada das atividades e à melhoria da qualidade e da segurança, de modo que seu time de colaboradores se sinta valorizado e cuidado. **Perfil dos Colaboradores:** Como parte da sua política de valorização do capital humano, a Companhia preza pela segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores, atitudes estimuladas tanto dentro como fora da empresa. Além disso, pautada em três grandes princípios, a VIXPar valoriza o relacionamento respeitoso, íntegro e transparente entre times e lideranças. A Companhia encerrou o ano com 11.422 colaboradores. Seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* ("GRI"), alguns indicadores são destacados abaixo:

Gênero	Nº de Colaboradores	Por região	Nº de Colaboradores
Feminino	1.634	Região Norte	742
Masculino	9.788	Região Nordeste	2.686
Não binário	-	Região Centro-Oeste	47
Outros	-	Região Sudeste	7.530
Preferê não responder	-	Região Sul	417
Total	11.422	Total	11.422
Faixa etária	Nº de Colaboradores	Tempo de empresa	Nº de Colaboradores
Até 21 anos	404	Menos de 3 meses	1.113
Mais de 21 e até 30 anos	2.082	De 3 meses a 2 anos	6.402
Mais de 30 e até 40 anos	3.515	De 3 a 5 anos	2.380
Mais de 40 e até 50 anos	3.531	De 6 a 10 anos	1.000
Mais de 50 anos	1.890	De 11 a 15 anos	356
		De 16 a 20 anos	105
		Mais de 20 anos	66
Total	11.422	Total	11.422

Iniciativas Socioambientais: A Companhia mantém programas ambientais permanentes, inclusive, envolvendo a sociedade ao redor de suas instalações físicas. As práticas de sustentabilidade da Companhia abordam a gestão e a mitigação de impactos ambientais em geral, o enfrentamento das mudanças climáticas e o investimento na preservação da natureza e em projetos de cunho social e comunitário. A VIXPar direciona 100% do óleo lubrificante usado e/ou contaminado ("OLUC") para o refino, ação que, além de ser convertida em economia de recursos, reduz os possíveis impactos ambientais causados pelo descarte. Além disso, a Companhia também promove a destinação final de outros resíduos, tais como sucata metálica, papel e plástico para reciclagem e associações de catadores. Ações alinhadas ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tais como o Concurso Reuse, são incentivadas entre os colaboradores. O Concurso Reuse incentiva os colaboradores a apresentarem ideias sobre reciclagem e reutilização de materiais descartados, sob a ótica do conceito 5R, e que podem ser utilizadas dentro ou fora da Companhia. O Plano de Controle Ambiental também é composto pelo Programa de Controle de Recursos Hídricos e Monitoramento de Efluentes, que dispõe sobre os procedimentos de controle e monitoramento dos efluentes gerados pelas atividades da companhia, promovendo iniciativas como investimentos em infraestrutura, ações de redução de consumo e projetos de reaproveitamento de água. A exemplo, as Estação de Tratamento de Água para Reuso e o aproveitamento de águas pluviais por captação através de calhas instaladas nos telhados das bases operacionais. A Companhia também conta com o fornecimento de quatro usinas próprias de geração fotovoltaica. A energia gerada abastece garagens e outras unidades operacionais nas cidades de São Luís (MA), Parauapebas e Canaã dos Carajás (PA) e Igarapé (MG). Os impactos ambientais associados às atividades de transporte e logística são monitorados, em especial as emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"). Em nível operacional, o Programa de Controle de Emissões Atmosféricas considera as emissões inerentes às atividades para planejar ações de redução e de mitigação de impactos. Os principais temas monitorados pelo Programa são o controle das emissões dos escapamentos dos veículos movidos a diesel, o controle das emissões de particulados e a construção do inventário de GEE, com os escopos relacionados às operações. No ano de 2022, a Companhia realizou o Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, em que se destaca a redução de 17,52% no volume de emissões diretas de GEE e Redução de 27,61% no volume de emissões biogênicas de CO2. Como parte do Grupo Águia Branca, a VIXPar contribui também para a preservação da Reserva Ambiental Águia Branca, parte da maior área remanescente da Mata Atlântica original, dentro do Corredor Ecológico Pedra Azul-Forno Grande ("CEPAFG"). Aberta à visitação pública, a Reserva tem mais de 90% de seu terreno coberto por florestas primárias ou em estágios avançados de regeneração e conta com 396 espécies de flora, 357 espécies de aves e 14 cursos d'água.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES
Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 162/22, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da VIX Logística S.A. declara, nos termos do artigo 27 da Instrução CVM nº 80 datada de 16 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S.A.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

VIX Logística S.A. - CNPJ: 32.681.371/0001-72 - Código CVM: 21202 - NIRE: 32.300.029.612
Sede: Avenida Jerônimo Verwoelt, 345 - Goiabeiras - Vitória/ES - CEP 29075-140
Relações com Investidores - E-mail: ri@vix.com.br - www.ri.vix.com.br



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:2706515000130 - Em: 26/03/2024**
Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2023

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	139.961	24.859	341.245	59.362
Títulos e Valores Mobiliários	7	96.137	193.306	278.002	422.658
Contas a receber	8	271.233	228.212	661.912	518.490
Contas a receber com partes relacionadas	21	2.151	155	2.605	2.700
Estoques	9	53.298	48.123	70.636	61.648
Tributos a recuperar	11	29.169	41.330	72.421	78.805
Despesas antecipadas		4.769	5.550	12.816	8.563
Outras contas a receber		7.625	3.966	16.271	14.832
Estoque de veículos e equipamentos	10	27.574	18.524	97.519	52.835
Dividendos a receber	23.5	-	15.861	-	-
		631.917	579.886	1.553.427	1.219.893
Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	21	5.076	5.872	3.693	4.102
Tributos a recuperar	11	33.041	28.090	70.119	68.642
Outras contas a receber		34.946	29.340	56.193	41.091
Contas a receber	8	-	9.446	-	10.698
Despesas antecipadas		146	33	157	129
Operações com derivativos	4	17.663	625	28.510	-
Depósitos judiciais	22	8.401	9.540	14.325	13.153
		99.273	82.946	172.997	137.815
Investimentos	12	1.364.264	1.359.408	4.974	615
Imobilizado	13	914.497	798.506	3.094.051	2.360.241
Direito de uso	15	13.673	13.056	67.776	37.979
Intangível	14	97.216	97.127	259.417	130.144
		2.389.650	2.268.097	3.426.218	2.528.979
		2.488.923	2.351.043	3.599.215	2.666.794
Total do ativo		3.120.840	2.930.929	5.152.642	3.886.687

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	106.772	267.594	287.679	327.575
Debêntures e Notas comerciais	15	196.360	-	240.117	-
Arrendamento mercantil a pagar	16	3.142	3.579	3.960	4.899
Arrendamento mercantil por direito de uso	16	2.364	2.163	8.229	9.202
Fornecedores	19	43.618	24.102	119.306	187.353
Fornecedores com partes relacionadas	20	1.952	1.494	1.998	1.833
Obrigações trabalhistas a recolher	17	38.583	32.246	76.412	63.726
Obrigações tributárias a recolher	18	12.508	9.260	29.872	23.161
IR e CS a recolher		-	-	4.454	2.788
Contas a pagar	19	2.404	6.483	73.300	16.638
Adiantamentos de clientes		4.073	1.061	9.581	4.256
Dividendos a pagar		-	7.370	-	7.370
Operações com derivativos	4	10.277	14.740	34.293	29.143
		422.053	370.092	889.201	677.944
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	288.356	1.636.935	782.482	2.179.994
Debêntures e Notas comerciais	16	1.447.143	-	2.182.708	-
Arrendamento mercantil a pagar	17	4.746	6.238	4.746	16.944
Arrendamento mercantil por direito de uso	17	4.553	2.163	53.200	9.202
Débitos com partes relacionadas	21	294	147	-	-
IR e CS diferidos	24	3.783	42.507	173.462	117.453
Contas a pagar	20	2.400	-	112.963	372
Obrigações tributárias	19	201	724	201	724
Provisão para riscos	22	10.211	13.457	16.579	20.530
Operações com derivativos	4	-	-	-	4.858
		1.761.687	1.702.171	3.326.341	2.350.077
		2.183.740	2.072.263	4.215.542	3.028.021
Patrimônio líquido					
Capital social	23	532.000	532.000	532.000	532.000
Reservas de capital	23	9.338	9.338	9.338	9.338
Reservas de lucro	23	393.392	317.785	393.392	317.785
Ajustes de avaliação patrimonial	23	2.370	(457)	2.370	(457)
Patrimônio líquido		937.100	858.666	937.100	858.666
Total do passivo e patrimônio líquido		3.120.840	2.930.929	5.152.642	3.886.687

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

Saldo em 1º de janeiro de 2022	Capital social		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
	integralizado	Reserva de capital	Legal	Incentivos Fiscais	Investimentos	patrimonial		
	332.000	9.338	38.599	-	417.237	7.656	-	804.830
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	88.453	88.453
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(3.776)	-	(3.776)
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada	-	-	-	-	-	(4.292)	-	(4.292)
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	-	(13)	-	(13)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(8.081)	88.453	80.372
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(32)	32	-
Constituição de reserva legal	-	-	4.423	-	-	-	(4.423)	-
Dividendos intercalares pagos (nota 23.3(e))	-	-	-	-	-	-	(19.166)	(19.166)
Dividendos obrigatórios (nota 23.3(e))	-	-	-	-	-	-	(1.842)	(1.842)
Dividendos adicionais propostos (nota 23.3 (e))	-	-	-	-	-	-	(5.528)	(5.528)
Reserva de Subvenção (nota 23.3)	-	-	-	39.119	(39.119)	-	-	-
Capitalização de reservas (nota 23)	200.000	-	-	-	(200.000)	-	-	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	57.526	-	(57.526)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	200.000	-	4.423	39.119	(181.593)	(32)	(88.453)	(26.536)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	532.000	9.338	43.022	39.119	235.644	(457)	-	858.666
Saldo em 1º de janeiro de 2023	532.000	9.338	43.022	39.119	235.644	(457)	-	858.666
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	124.796	124.796
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	1.894	-	1.894
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada	-	-	-	-	-	1.074	-	1.074
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	-	(107)	-	(107)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	2.861	124.796	127.657
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(32)	32	-
Constituição de reserva legal	-	-	6.240	-	-	-	(6.240)	-
Dividendos pagos (nota 23.5)	-	-	-	-	(5.353)	-	-	(5.353)
Dividendos obrigatórios (nota 23.5)	-	-	-	-	-	-	(29.639)	(29.639)
Dividendos adicionais propostos (nota 23.3)	-	-	-	-	-	-	(14.231)	(14.231)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	74.718	-	(74.718)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	6.240	-	69.365	(32)	(124.796)	(49.223)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	532.000	9.338	49.262	39.119	305.009	2.372	-	937.100

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

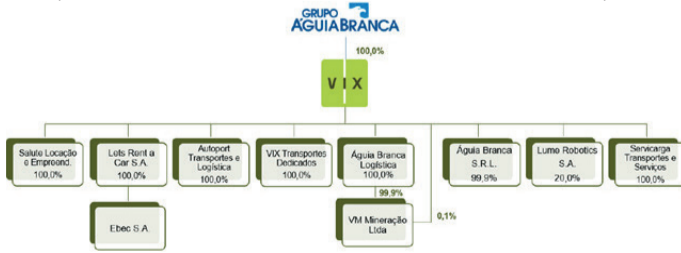
1. Contexto Operacional: A VIX Logística S.A. ("Grupo", "Companhia" ou "VIX") é uma prestadora de serviços logísticos constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto com registro na CVM sob o nº 21202 desde 27 de novembro de 2007. Com sede localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES. O Grupo tem como objeto principal serviços de logística locação e gestão de frota, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada sendo eles: logística inbound e outbound, milk-run, logística reversa, movimentação de produtos siderurgiais, cross-docking³, gestão de estoque e armazenagem, transporte de minério, transportes especiais⁴, entre outros, com operações no Brasil e na Argentina e Uruguai.

¹ - Grupo, VIX ou Companhia: Controladora e suas subsidiárias
² - Milk run: consiste em um sistema de entrega em que, ao mesmo tempo em que você deixa a mercadoria, você toma outra para economizar nos custos de transporte
³ - Cross-docking: O acoplamento é definido como um método de distribuição, no qual as mercadorias recebidas em um armazém ou centro de distribuição não são armazenadas como seria prática comum até recentemente, mas estão preparadas para carregamento e distribuição ou expedição a fim de serem entregues ao cliente ou consumidor imediatamente, ou pelo menos o mais rápido possível
⁴ - Transportes especiais: Refere-se ao transporte rodoviário que envolve cargas superdimensionadas e específicas em algumas transações específicas, tais como: > Autorização Especial de Trânsito (AET) para rodovias estaduais e federais; > Roteamento e análise prévia da rota (Rotogram); > equipamentos especiais (placas super baixadas, "lagartixas", extensas com 6 eixos ou mais, etc.)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo possuía as seguintes empresas controladas:

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida	Participação acionária %	2023	2022
Águia Branca Logística Ltda	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100	
Águia Branca SRL (Argentina) ²	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística	99	99	
Autoport Transportes e Logística Ltda	ATL	Transporte rodoviário de veículos	100	100	
Let's Rent a Car S/A	LET'S	Locação de veículos	100	100	
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	SALUTE	Locação de veículos	100	100	
VIX Transportes Dedicados Ltda	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100	
VM Mineração Ltda ³	VM	Extração de minério de ferro	100	100	
Lume Robotics S/A ¹	Lume	Empresa de tecnologia	20	10	
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	Servicarga	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100	
Empresa Bras.de Eng.e Com. S.A - EBEC	EBEC	Locação de veículos	100	0	

¹ - Empresa coligada com direito a voto.
² - Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.
³ - Anteriormente denominada VIXLOG sem operações mercantis
A VIX e suas controladas fazem parte e são controladas pela Águia Branca Participações S.A. ("Grupo"), a qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo, comércio de veículos e peças e energias renováveis. **Movimentação societária:** Em 31 de outubro de 2023, foi aprovado em ata a incorporação do patrimônio das empresas EMG Participações Ltda. e EMMA Participações S.A. pela controlada Let's Rent a Car S.A., anteriormente controladoras da Empresa Brasileira de Engenharia e Comercio S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1. Em 31 de dezembro de 2023 a estrutura societária é assim representada:



1.1 Aquisição de controladas e coligadas: Aumento de participação em coligada - Lume Robotics: Em 23 de junho de 2023 a Companhia adquiriu mais 10% de participação em ações da empresa Lume Robotics S.A por um valor de R\$ 4.250, que somados aos 10% que já detinha desde outubro de 2021, passou a ter um total de participações de 20%. A Lume Robotics é uma empresa do ramo de tecnologia especializada em robotização de equipamentos de médio e grande porte. Esta aquisição está totalmente alinhada com nosso planejamento estratégico, e com a tendência do mercado de logística dedicada que é a robotização principalmente em áreas de alta periculosidade e a Lume é uma empresa que atua neste segmento. **Aquisição de controladas - Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC:** A companhia, por meio de sua subsidiária integral Let's Rent a Car S.A., celebrou Contrato de Compra e venda da totalidade das quotas/ações representativas do capital social da EMMA Participações S/A e da EMG Participações Ltda. ("Sociedades"), holdings que não possuem operação, e titulares da totalidade do capital social da Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC. A operação de aquisição da EBEC está alinhada com a estratégia de crescimento da VIX na atividade de Gestão e Terceirização de Frota (GTF) e de consolidação de sua subsidiária LET'S Rent a Car como um relevante player no mercado nacional, e tem como objetivo trazer para a Companhia uma importante expansão de sua carteira de clientes e abrangência geográfica, bem como uma posição diferenciada no atendimento ao segmento de pick-ups 4x4, visando sempre uma contínua e sustentável geração de valor para todos os seus stakeholders. A EBEC com 60 anos, atuou unicamente na prestação de serviços no setor de engenharia até 1990, a partir de quando expandiu suas atividades para o mercado de gestão e terceirização de frotas. Atualmente, opera exclusivamente no ramo de locação de veículos, com foco em veículos com tração nas quatro rodas, de modo a atender principalmente o setor de mineração, estando presente em todos os estados brasileiros. Por meio desta aquisição, a VIX dá mais um importante passo em sua estratégia de crescimento inorgânico, que visa ampliar sua escala e competitividade em seus segmentos de atuação por meio da combinação de negócios com players alinhados aos seus propósitos, valores e visão de futuro, enquanto sempre preservando seus diferenciais, forma de atuação e melhores práticas. Em março de 2023, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, a operação de compra. O processo de aquisição foi concluído em abril de 2023, após todas as condições precedentes e legais da operação terem sido atendidas. **a) Contraprestação transferida:** O preço de aquisição foi R\$ 307.596 (trezentos e sete mil, quatrocentos e noventa e seis mil), considerando: (i) a Primeira Parcela no montante de R\$137.723 (cento e trinta e sete mil, setecentos e vinte e três mil) pagos em 12 de abril de 2023; (ii) a Segunda Parcela no valor de R\$ 123.734 (cento e vinte e três mil, setecentos e trinta e quatro mil) pagos em 36 (trinta e seis) prestações iguais, mensais e consecutivas; e (iii) a Terceira Parcela no valor de R\$ 46.139 (quarenta e seis mil, cento e trinta e nove mil) em prestação única na data do 5º (quinto) aniversário da data de Fechamento. A contraprestação transferida total a valor justo, ajustada a valor presente, é de R\$ 301.136. Deste total, R\$ 156.538 está registrado no passivo da Companhia, conforme nota explicativa nº 20. Os pagamentos que compõem a Segunda Parcela e a Terceira Parcela serão corrigidos de acordo com a variação correspondente a 100% (cem por cento) do CDI, acrescidos de sobretaxa de 1% (um por cento) ao ano, calculados pro rata die, desde a data de Fechamento até a data do efetivo pagamento. Esta aquisição resultou em uma combinação de negócios, uma vez que a Companhia passou a deter o controle da EMMA Participações S/A e da EMG Participações Ltda. De acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. A aquisição teve efeito a partir de 01 de abril de 2023. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir desta data, com base no laudo econômico-financeiro preliminar, emitido por empresa de avaliação independente, cujos montantes estão descritos nos itens "b" e "c" abaixo. Se a aquisição da EBEC tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício fiscal, as receitas consolidadas na Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 3.707.772 e o lucro consolidado teria sido de R\$ 124.796, enquanto para o período compreendido da data de assunção do controle até 31 de dezembro de 2023 as receitas da adquirida foram de R\$ 262.829 e o resultado R\$ 8.185. **b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo:** Abaixo apresentamos o balanço da sua controlada, a Empresa Brasileira de Engenharia e Comercio S.A. - EBEC, com a avaliação do valor justo dos ativos e passivos na data de aquisição:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Período findos em 31 de dezembro de 2023

Nota	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	26	1.228.604	1.169.977	3.456.636	2.620.081
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	27	(961.325)	(936.676)	(2.686.465)	(2.068.818)
Lucro bruto		267.279	233.301	770.171	551.263
Despesas administrativas, gerais e comerciais	27	(116.419)	(115.406)	(190.666)	(182.178)
Outras receitas (despesas), líquidas		3.823	(34.663)	41.739	(5.551)
Resultado de equivalência patrimonial	12	199.143	172.585	137	5
		86.547	22.516	(148.790)	(187.724)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		353.826	255.817	621.381	363.539
Despesas financeiras	28	(412.536)	(392.090)	(713.161)	(557.045)
Receitas financeiras	28	143.806			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativo	31/03/2023	Ajustes	Valor Justo
Ativo Circulante	122.283	-	122.283
Caixa e equivalentes de caixa	52.146	-	52.146
Clientes	36.907	-	36.907
Outros créditos	33.230	-	33.230
Ativo não circulante	578.516	50.192	628.708
Outros créditos	20.458	-	20.458
Imobilizado	558.055	24.263	582.318
Intangível	3	25.929	25.932
Relacionamento com Clientes	-	6.488	6.488
Marcas e Patentes	3	19.441	19.444
Total do Ativo	700.799	50.192	750.991
Passivo	31/03/2023	Ajustes	Valor Justo
Passivo circulante	241.236	-	241.236
Fornecedores	76.186	-	76.186
Obrigações trabalhistas	4.038	-	4.038
Obrigações tributárias	2.493	-	2.493
Empréstimos e financiamentos	158.519	-	158.519
Passivo não circulante	294.172	-	294.172
Empréstimos e financiamentos	259.552	-	259.552
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.996	-	31.996
Outros	2.624	-	2.624
Patrimônio Líquido	165.391	50.192	215.583
Total do Passivo	700.799	50.192	750.991

*Nas demonstrações financeiras individuais, os efeitos de mais-valia e ágio estão apresentados na linha de investimentos.

c) Mensuração a valor justo: A contabilização inicial da aquisição foi apurada com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração da Companhia durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1). O valor justo de ativos tangíveis e intangíveis da EBEC (carteira de clientes e a marca) foi determinado pelas abordagens de: • Marcas e patentes: a metodologia de avaliação foi de Royalties Evitados ("Royalty Relief"). Esta metodologia assume que o ativo intangível tem um valor justo baseado nos rendimentos dos royalties que podem ser atribuídos a ele. Esse rendimento envolvendo royalties representa as economias do proprietário do ativo, o qual não precisa pagar royalties a um terceiro pela licença para usar o ativo intangível. • Relacionamento com clientes: a metodologia de avaliação foi o método de rentabilidade excedente em períodos múltiplos ("Multi-period Excess Earnings Method"). Esta abordagem considera que os fluxos de caixa são calculados baseados em uma previsão de entradas e saídas de caixa relacionadas ao ativo avaliado. • Imobilizado: a metodologia de avaliação utilizada foi abordagem de mercado que consiste na estimativa do valor justo mediante a comparação de transações recentes envolvendo ativos semelhantes. **d) Ágio:** O ágio é atribuído principalmente para a rentabilidade futura da empresa e às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente. O ágio reconhecido será dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social, no momento da alienação ou incorporação. O laudo de avaliação do ativo imobilizado, detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$ 24.267. Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se à idade operacional e o valor residual dos bens do imobilizado da adquirida. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas demonstrações consolidadas, está apresentado como imobilizado, conforme nota explicativa nº 13. Para a mais valia dos ativos intangíveis, o laudo de avaliação também detalhou ajuste a valor justo no montante de R\$ 25.929. Essa mais-valia dos ativos adquiridos refere-se ao valor justo da marca e contratos formais com clientes. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de Investimentos. Já nas demonstrações consolidadas, está apresentado como intangível, conforme nota explicativa nº 14. A tabela a seguir resume o cálculo do ágio na data da transação:

Descrição	Valor
Total contraprestação transferida	307.596
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	215.582
Ágio - Goodwill	92.014

Aqui se deveria falar da incorporação das holdings da Ebec e tirar lá de cima.

2. Base de Preparação: 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Em 31 de dezembro de 2023, avaliamos a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 20 de março de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Vix e das controladas e coligadas ABL, VIXTD, ATL, Lets, Salute, Servicarga, VM, EBEC e Lume é o Real ("R\$") e a da controlada AB SRL é o Peso Argentino. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis são traduzidas para o Real na data do fechamento. **2.2.1 Transações em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes: • investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado); • passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e • um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo. **2.2.2 Operação no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (vide nota explicativa nº 23). **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar: se a Companhia e suas controladas tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação (prazos de arrendamentos). • Nota explicativa nº 26 - Receita líquida de vendas e serviços: Após a prestação do serviço e antes de receber o relatório de medição do cliente, a Companhia e suas controladas reconhece pelo regime de competência uma provisão de serviço que já foi prestado, mas não facturado com base no contrato. **b) Incertezas sobre premissas e estimativas:** • Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar: principais premissas em relação a taxa de desconto implícita; • Nota Explicativa nº 13 e 14 - depreciação e amortização: principais premissas em relação a estimativa da vida útil de itens do imobilizado e direito de uso e intangível; • Nota Explicativa nº22 - reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Nota Explicativa nº24 - imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias seriam dedutíveis; e, • Nota explicativa nº 5 (i) - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. **2.4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e • os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. **2.5 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, incluem as demonstrações financeiras das controladas e coligadas ABL, VIXTD, ATL, LETS, SALUTE, SERVICARGA, VM, EBEC e AB SRL, conforme apresentado na nota explicativa nº 1. As controladas ABL, VIXTD, ATL, LETS, SALUTE, SERVICARGA, VM, EBEC e AB SRL são investidas nas quais a Companhia detém 100% do controle acionário. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Os saldos e transações intra-Companhias assim como os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida e, as perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As políticas contábeis da Companhia são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado. **3. Principais Políticas Contábeis:** A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica. **3.1 Combinação de negócios:** Combinação de negócios é contabilizada usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no

valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas circunstâncias é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. **3.1.1 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros ("impairment"):** Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (estoques, ativo imobilizado, ativo intangível, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou Grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício: Normas novas e normas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2023:** As principais novas normas ou alteração de normas e interpretações que são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2023 estão mencionadas abaixo. Não foram identificados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas oriundas da adoção dessas normas novas e/ou alteradas: • CPC 50/ IFRS 17 - Contratos de Seguros; • Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) e IFRS Declaração da Prática 2 - Divulgação de Políticas Contábeis; • Alterações ao CPC 23/IAS 8 - Definições de estimativas contábeis; e • Alterações à IAS 12/CPC 32- Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação. **Normas novas e normas revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o período findo de 31 de dezembro de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • Alterações à IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos; • Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) - Passivos Não Circulante com "Covenants"; • Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture; e • Alterações ao CPC 40/ IAS 7 / IFRS 7 - Divulgação de informações sobre acordos financeiros. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção. **3.3 Classificação contábil e valores justos: 3.3.1 Ativos financeiros e passivos financeiros: (i) Classificação e mensuração de ativos financeiros:** Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração de passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado decorrentes de operações com derivativos. **(iii) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **3.3.2 Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários do não circulante são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulares não é relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste. **3.3.3 Impairment de ativos financeiros: Ativos mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas provisionam no final de cada período do relatório as perdas de crédito esperadas de ativos financeiros ou o grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar uma provisão por *impairment* incluem: • Análise interna de *rating* por cliente de forma individual. • Percentual de perdas histórico dos últimos exercícios (peso = 50%). • Média aritmética do percentual de perdas definido para cada *rating* pelas agências (peso = 50%). A provisão de *impairment* de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do exercício. **3.4 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira (*hedge* de fluxo de caixa) e taxa de juros (*hedge* de valor justo), utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido. **3.4.1 Hedge de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. **3.4.2 Hedge de valor justo:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo a contabilização de ganhos e perdas sempre é feita no resultado, tanto a parte do instrumento quanto a do objeto do *hedge*. **4. Classificação e Valores Justos:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. O Grupo classifica seus ativos e passivos no Nível 2 no modelo de avaliação do valor justo apresentado.

Controladora	Valor Contábil Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2023				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	96.137	-	96.137	96.137
Contas a receber de clientes	-	271.233	271.233	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	2.151	2.151	-
Créditos com partes relacionadas	-	33.041	33.041	-
Operações com derivativos	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	42.571	42.571	-
Dividendos a Receber	-	-	-	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	183.080	212.048	395.128	2.751.553
Debêntures e Notas comerciais	-	1.643.503	1.643.503	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Fornecedores	-	43.618	43.618	-
Fornecedores partes relacionadas	-	1.952	1.952	-
Débito com partes relacionadas	-	294	294	-
Outras contas a pagar	-	8.877	8.877	-
Operações com derivativos	10.277	-	10.277	10.277
Dividendos a pagar	-	9.024	9.024	-
Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	278.002	-	278.002	278.002
Contas a receber de clientes	-	661.912	661.912	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	2.605	2.605	-
Créditos com partes relacionadas	-	70.119	70.119	-
Operações com derivativos	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	72.464	72.464	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	265.741	804.420	1.070.161	4.709.465
Debêntures e Notas comerciais	-	2.422.825	2.422.825	-
Arrendamento mercantil	-	70.135	70.135	-
Fornecedores	-	119.306	119.306	-
Fornecedores partes relacionadas	-	2.333	2.333	-
Outras contas a pagar	-	195.844	195.844	-
Operações com derivativos	34.293	-	34.293	34.293
Dividendos a pagar	-	9.024	9.024	-

Controladora	Valor Contábil Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2022				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	193.306	-	193.306	193.306
Contas a receber de clientes	-	241.817	241.817	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	155	155	-
Créditos com partes relacionadas	-	5.872	5.872	-
Operações com derivativos	625	-	625	625
Outras contas a receber	-	30.801	30.801	-
Dividendos a Receber	-	15.861	15.861	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	196.954	1.721.718	1.918.672	2.760.938
Fornecedores	-	24.102	24.102	-
Fornecedores partes relacionadas	-	1.494	1.494	-
Débito com partes relacionadas	-	147	147	-
Outras contas a pagar	-	7.544	7.544	-
Operações com derivativos	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	7.370	7.370	-
Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	422.658	-	422.658	422.658
Contas a receber de clientes	-	528.588	528.588	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	2.700	2.700	-
Créditos com partes relacionadas	-	4.102	4.102	-
Operações com derivativos	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	53.361	53.361	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	259.421	2.288.395	2.547.816	3.635.119
Fornecedores	-	187.353	187.353	-
Fornecedores partes relacionadas	-	1.833	1.833	-
Outras contas a pagar	-	21.266	21.266	-
Operações com derivativos	34.001	-	34.001	34.001
Dividendos a pagar	-	7.370	7.370	-

Mensuração do valor justo: Abaixo, apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis utilizados. *Títulos e valores mobiliários* - O valor justo é estimado considerando: (i) preços cotados ativos ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez. *Operações com derivativos* - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e de suas controladas e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados. *Empréstimos e financiamentos* - O valor justo foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento da dívida da Companhia e de suas controladas são classificados ao valor justo, de tal forma que sua reposição permita a Companhia e suas controladas as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original. Especificamente, foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado desses contratos. **Valor justo hierárquico:** Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referentes a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo: • nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo. • nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. • nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para esse mesmo exercício. **5. Gerenciamento dos Riscos Financeiros:** A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece as diretrizes necessárias para que a gestão dos Riscos Corporativos seja eficiente, eficaz e permeie toda a Companhia e suas controladas. O principal objetivo da Gestão de Riscos é proporcionar maior segurança para a tomada de decisões e gestão estratégica dos negócios, por meio da identificação dos riscos corporativos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, além do atendimento às normas internas e à legislação aplicável. A gestão de riscos corporativos tem como foco identificar, diagnosticar e tratar os riscos que podem afetar a rentabilidade, a sustentabilidade, a perenidade e a sobrevivência, resultando na redução do valor da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas também analisam periodicamente o comportamento de seus indicadores e adota uma postura conservadora na gestão de seus recursos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: (i) risco de crédito; (ii) risco de liquidez; e (iii) risco de mercado. **Estrutura de gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração da Companhia e suas controladas tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco das mesmas. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Risco e Auditoria, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais as mesmas estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê de Auditoria da Companhia e suas controladas supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais as mesmas estão expostas. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado desses procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria. **(i) Riscos de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e outras contas a receber e de instrumentos financeiros do Grupo. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Contas a receber e outros recebíveis:** A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. O Comitê de Risco e Auditoria estabeleceu uma política de crédito na qual cada

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Taxa média ponderada de perda	Saldo bruto	Provisão para perda	Taxa média ponderada de perda	Saldo bruto	Provisão para perda
A faturar	0,81%	243.432	(766)	0,37%	181.863	(538)
A vencer	0,44%	382.390	(1.453)	0,36%	299.030	(955)
Vencidos até 30 dias	1,12%	29.859	(171)	1,31%	26.697	(168)
Vencidos de 31 a 90 dias	7,45%	5.073	(188)	5,08%	11.896	(4.407)
Vencidos de 91 a 180 dias	26,36%	3.202	(889)	4,49%	3.430	(500)
Vencidos há mais de 180 dias	51,27%	11.966	(10.543)	6,11%	18.408	(6.168)
		675.922	(14.010)		541.324	(12.736)

Caixa equivalentes de caixa, aplicações financeiras: A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações internas e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, o Grupo considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch e Moody's). **(ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é definido pela possibilidade da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação das mesmas. A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia e suas controladas possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata. O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora	Menos de 1 ano		Entre 1 e 3 anos		Entre 3 e 5 anos		Mais de 5 anos		Saldo
	de 1 ano	entre 3 anos	de 1 ano	entre 3 anos	de 1 ano	entre 3 anos	de 1 ano	entre 3 anos	
Em 31 de dezembro de 2023									
Empréstimos e financiamentos	125.297	318.804	10.298	-	-	-	-	-	454.399
Debêntures e Nota Comercial	385.317	1.124.208	694.563	113.477	2.317.565	-	-	-	3.510.127
Passivo de arrendamento - Imóveis	-	2.469	2.085	-	4.554	-	-	-	9.112
Fornecedores	46.405	-	-	-	46.405	-	-	-	93.215
Fornecedores com partes relacionadas	1.952	-	-	-	1.952	-	-	-	3.904
Contas a pagar	2.404	1.600	800	-	4.804	-	-	-	9.508
Dividendos	9.024	-	-	-	9.024	-	-	-	18.048
Em 31 de dezembro de 2022									
Empréstimos e financiamentos	273.336	742.488	731.939	170.909	1.918.672	-	-	-	3.737.444
Fornecedores	24.102	-	-	-	24.102	-	-	-	48.204
Fornecedores com partes relacionadas	1.494	-	-	-	1.494	-	-	-	2.988
Contas a pagar	6.483	-	-	-	6.483	-	-	-	12.966
Dividendos	7.370	-	-	-	7.370	-	-	-	14.740

Consolidado	Menos de 1 ano		Entre 1 e 3 anos		Entre 3 e 5 anos		Mais de 5 anos		Saldo
	de 1 ano	entre 3 anos	de 1 ano	entre 3 anos	de 1 ano	entre 3 anos	de 1 ano	entre 3 anos	
Em 31 de dezembro de 2023									
Empréstimos e financiamentos	361.424	799.575	104.955	10.675	1.276.629	-	-	-	2.442.683
Debêntures e Nota Comercial	509.693	1.572.558	1.118.041	252.363	3.452.855	-	-	-	6.503.430
Arrendamento mercantil	-	14.537	11.554	27.111	53.202	-	-	-	87.404
Fornecedores	126.941	-	-	-	126.941	-	-	-	253.882
Fornecedores com partes relacionadas	1.998	-	-	-	1.998	-	-	-	3.996
Contas a pagar	73.388	61.673	51.202	-	186.263	-	-	-	292.466
Dividendos	9.024	-	-	-	9.024	-	-	-	18.048
Em 31 de dezembro de 2022									
Empréstimos e financiamentos	341.676	1.002.486	1.024.598	179.056	2.547.816	-	-	-	5.096.536
Fornecedores	187.353	-	-	-	187.353	-	-	-	374.706
Fornecedores com partes relacionadas	1.833	-	-	-	1.833	-	-	-	3.666
Contas a pagar	17.010	-	-	-	17.010	-	-	-	34.020
Dividendos	7.370	-	-	-	7.370	-	-	-	14.740

Gestão de capital: Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade das mesmas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia e suas controladas, a Administração pode, por opção, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos e derivativos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Total de debêntures, empréstimos e financiamentos e derivativos	2.046.050	1.932.787	3.568.904	2.581.817
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Títulos e valores mobiliários	236.097	218.165	619.247	482.200
Dívida líquida	1.809.953	1.714.622	2.949.657	2.099.727
Total do patrimônio líquido	937.100	858.666	937.100	858.666
Total do capital	2.747.053	2.573.288	3.886.757	2.958.463
Índice de alavancagem financeira - % (*)	66%	67%	76%	71%

* o Cálculo do índice de alavancagem financeira é Dívida líquida/capital total. Atualmente, a Companhia e suas controladas está alavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos acionistas. **(iii) Riscos de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Risco e Auditoria. **Risco de taxa de juros e cambial:** Risco de taxas de juros decorre da oscilação de taxas de juros incidentes em um instrumento financeiro em sofrer perdas ou ganhos. Os riscos de taxas de juros da Companhia e suas controladas referem-se, principalmente, aos títulos de valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso, aplicadas como taxa de juros. O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a mudanças nas taxas de câmbio. Conforme política financeira, a Companhia e suas controladas contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição às mudanças na taxa de câmbio com swap cambial para contratos nesta modalidade. Os empréstimos nas modalidades FINAME⁵ possuem taxas pós-fixadas com atualização pela Taxa de Longo Prazo (TLP) e Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em ambos os casos, as taxas prefixadas (spread⁴) são adicionadas a essas unidades de indexação. Os empréstimos bancários para investimentos estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Os empréstimos são na modalidade de 4.131⁵, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial, e o risco de variação na taxa de câmbio desses empréstimos é mitigado com a contratação de operações de swap realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederem os empréstimos. Os empréstimos para investimentos contratados com negociação com taxas de juros prefixadas são protegidos do risco de variação nas taxas de juros do mercado com a contratação de operações de swap pós-fixadas realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederem os empréstimos. Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras", conforme mencionado na Nota Explicativa nº 28. Os financiamentos obtidos com o FINAME⁵ na modalidade PSI têm seu custo indexado à TLP e, em alguns casos, à Selic. Em ambos os casos, são somados a esses indexadores taxas prefixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos Pós Fixados	1.957.907	1.789.114	3.411.007	2.394.189
Empréstimos Pré-Fixados	80.724	115.415	81.979	113.380
	2.038.631	1.904.529	3.492.986	2.507.569
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
TLP/IPCA/TPL	150.251	130.296	309.287	277.521
SELIC/CDI	1.737.563	1.539.133	2.875.359	1.902.082
Dólar/USD Libor/EURO	70.093	119.685	226.361	214.586
	1.957.907	1.789.114	3.411.007	2.394.189

⁴ Spread: o spread bancário é a diferença entre a taxa que as instituições financeiras arrecadam dinheiro e a taxa que cobram ao emprestar dinheiro
⁵ - 4.131: empréstimo com base na Lei 4.131 - Regulamenta a aplicação de capitais estrangeiros, remessas ao exterior e outras providências.
⁶ - FINAME: FINAME é uma empresa pública brasileira, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, criada pelo decreto nº 59.170/1966

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigado pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos em CDI	1.737.563	1.539.133	2.875.359	1.902.082
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	62.707	133.800	232.143	248.586
Total Dívida em CDI (a)	1.800.270	1.672.933	3.107.502	2.150.668
Aplicações Financeiras (b)	234.336	205.728	607.709	460.583
Saldo em CDI (a - b)	1.565.934	1.467.205	2.499.793	1.690.085

Análise de sensibilidade: A Administração da Companhia e suas controladas estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50%, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada sobre os valores de empréstimos e financiamentos, separada pelas dívidas atreladas a CDI, IPCA, Dólar e Euro.

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Ganho/(Perda)	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI			12,75%	15,32%	17,90%	
Posição em 31/12/2023	1.737.563	CDI	- 1.959.093	2.003.820	2.048.547	
Impacto no Resultado/ Patrimônio Líquido			(Perda) (221.530)	(266.257)	(310.984)	
Dívida atrelada à IPCA			13,01%	14,71%	16,41%	
Posição em 31/12/2023	150.251	IPCA	- 169.805	172.354	174.904	
Impacto no Resultado/ Patrimônio Líquido			(Perda) (19.554)	(22.103)	(24.653)	

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Ganho/(Perda)	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI			12,78%	15,36%	17,9%	
Posição em 31/12/2022	2.875.359	CDI	- 3.242.964	3.317.002	3.391.041	
Impacto no Resultado/ Patrimônio Líquido			(Perda) (367.605)	(441.643)	(515.682)	
Dívida atrelada à IPCA			13,19%	14,89%	16,59%	
Posição em 31/12/2022	309.287	IPCA	- 350.089	355.346	360.603	
Impacto no Resultado/ Patrimônio Líquido			(perda) (40.802)	(46.059)	(51.316)	

A Companhia e suas controladas realizaram, para as dívidas atreladas à taxa de câmbio (R\$/US\$) e (R\$/EUR) a mesma variação de 25% e 50%, considerando para esse risco a mitigação pela exposição inversa em relação à dívida. O Grupo considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço e que o Dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 5,1005/US\$ e o Euro provável, R\$ 5,6731/EUR. No cenário I + deterioração de 25%, o Dólar a R\$ 6,3756/US\$ e o Euro a R\$ 7,0914/EUR; e no cenário I + deterioração de 50%, o Dólar a R\$ 7,6507/US\$ e o Euro a R\$ 8,5096/EUR, conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Ganho/(Perda)	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Posição Passiva em 31/12/2023	9.490	R\$	- 9.617	12.021	14.426	
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			(Perda) (127)	(2.531)	(4.936)	
Posição Ativa - em €	9.383	R\$	- 10.267	24.499	38.731	
Posição Passiva - em CDI	7.771	CDI	- 8.706	8.905	9.104	
Impacto no Resultado/ Patrimônio Líquido			(Ganho) 1.561	15.594	29.627	

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Ganho/(Perda)	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Posição Passiva em 31/12/2023	60.603	R\$	- 63.450	79.313	95.175	
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			(Perda) (2.847)	(18.710)	(34.572)	
Posição Ativa - em US\$	59.676	R\$	- 61.671	74.730	87.789	
Posição Passiva - em CDI	64.258	CDI	- 72.342	73.994	75.646	
Impacto no Resultado/ Patrimônio Líquido			(Perda/ Ganho) (10.671)	736	12.143	

31/12/2023	Tipo de instrumento	Moeda	Indexador médio		Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)						
			Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Movimento Resultado	Movimento Ora*	
	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	3,97% a.a.	Libor+2,30% a.a.	64.990	60.603	62.128	(1.525)	59.676	64.258	(4.582)	13.114	(2.079)
	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	1,58% a.a.	CDI+1,80% a.a.	50.000	9.491	7.725	1.766	9.383	7.772	1.611	3.192	(791)
						114.990	70.094	69.853	241	69.059	72.030	(2.971)	16.306	(2.870)

31/12/2022	Tipo de instrumento	Moeda	Indexador médio		Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)						
			Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Movimento Resultado	Movimento Ora*	
	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	4,95% a.a.	Libor+2,71% a.a.	109.990	90.061	84.307	5.754	88.487	87.868	619	7.722	4.501
	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	1,58% a.a.	CDI+1,80% a.a.	50.000	29.630	23.197	6.433	29.017	23.531	5.486	10.687	1.220
						159.990	119.691	107.504	12.187	117.504	111.399	6.105	18.409	5.721

31/12/2023	Tipo de instrumento	Moeda	Indexador médio		Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)			
			Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6. Caixa e Equivalentes de Caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	217	227	382	383
Bancos	1.545	12.210	11.155	21.034
Aplicações financeiras(i)	138.199	12.422	329.708	37.945
	139.961	24.859	341.245	59.362

(i) São aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas com liquidez imediata, ou seja, o resgate pode ser realizado a qualquer momento, remunerado a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 88,55% (92,42% em 31 de dezembro de 2022) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário (CDI). A Administração da Companhia e suas controladas definem como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. **7. Aplicações Financeiras:** Referem-se à centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado de Crédito Privado, o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate, bem como aplicações em títulos de renda fixa e certificados de depósitos bancários(CDB) Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 103,68% (106,20% em 31 de dezembro de 2022) do valor da variação CDI. O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Letras Financeiras do Tesouro	45.303	73.985	131.004	161.767
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.337	-	2.923
Letras Financeiras	43.831	94.145	126.748	205.845
Cotas de Fundos de Investimentos	7.003	23.839	20.250	52.123
	96.137	193.306	278.002	422.658

8. Contas a Receber: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo por meio do resultado deduzido da perda de crédito esperada. A análise do valor líquido realizável é efetuada por safras e, quando aplicável, de forma individual por cliente, sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e suas controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Duplicatas a receber	156.647	142.230	432.491	359.461
Serviços a faturar	115.076	98.851	220.275	162.325
Conhecimentos de transporte a faturar (i)	2.149	2.088	23.156	19.538
(-) Perda de crédito esperada	(2.639)	(5.511)	(14.010)	(12.736)
	271.233	237.658	661.912	528.588
Circulante				
Não Circulante	-	9.446	-	10.098
	271.233	237.658	661.912	528.588

(i) Refere-se a transportes realizados cujo faturamento ocorrerá no trimestre seguinte. A Companhia e suas controladas reconhecem as receitas conforme detalhado na nota explicativa nº 26. As receitas não faturadas referente a serviços já prestados são reconhecidas quando mensuradas, com base no contrato entre as partes, e seu respectivo faturamento ocorrendo no mês subsequente, com o vencimento de acordo com o contrato de cada cliente. A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	147.109	112.855	382.391	299.030
Vencidos até 30 dias	5.798	9.761	29.859	26.697
Vencidos de 31 a 90 dias	781	1.509	5.073	11.896
Vencidos de 91 a 180 dias	571	1.667	3.202	3.430
Vencidos há mais de 180 dias	2.388	16.438	11.966	18.408
	156.647	142.230	432.491	359.461

Movimentação da provisão para perda de crédito esperada: A movimentação das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber está demonstrada a seguir, sendo uma redução no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 relacionada ao montante do contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial				
Provisões	(5.511)	(1.699)	(12.736)	(4.140)
Reversões	(769)	(4.159)	(8.692)	(9.385)
	3.641	347	7.418	789
Saldo final	(2.639)	(5.511)	(14.010)	(12.736)

9. Estoque: Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável líquido. São mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando não há expectativa de utilização. Gerenciamos nossos estoques a fim de que girem de forma adequada e somente consideramos obsoletos os materiais que não possuem mais aplicabilidade em nossa frota. A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2023, reduziram o valor dos estoques de baixa rotatividade ou obsoletos que resultou em uma perda de R\$ 132 na controladora e R\$ 287 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Peças e acessórios(i)	34.816	30.975	45.006	39.065
Pneus	8.815	8.564	13.117	12.061
Materiais para carrocerias	4.024	3.281	5.261	4.268
Combustíveis e lubrificantes	3.844	4.015	4.872	4.835
Outros itens	1.931	1.576	2.667	1.872
(-) Perda de desvalorização	(132)	(288)	(287)	(453)
	53.298	48.123	70.636	61.648

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc.).

10. Estoque de Veículos e Equipamentos: Conforme previsto nos contratos, a Companhia e suas controladas renovam constantemente sua frota após um determinado período de uso. Tais bens (veículos, máquinas e equipamentos) são reclassificados do ativo imobilizado para "estoque de veículos e equipamentos". Uma vez classificados como estoque de veículos e equipamentos, os ativos não são depreciados, e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caminhões / Semi-reboque	3.601	3.532	7.761	13.180
Leves / Utilitários / Ônibus	13.313	9.458	78.217	32.581
Outros	10.660	5.534	11.542	7.074
	27.574	18.524	97.519	52.835

Movimentação dos estoques de veículos e equipamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	18.523	16.856	52.835	27.325
Saldo de Aquisição Ebec	-	-	6.259	-
Devolução de mercadoria	3.368	3.805	4.785	5.821
Reincorporação (i)	2.140	1.621	2.140	1.621
Aquisição - Outros	16	-	402	-
Transferências de veículos e equipamentos (ii)	81.524	74.545	503.062	214.534
Alienações (nota 30)	(77.881)	(78.303)	(471.738)	(196.001)
Outras alienações (iii)	(117)	-	(227)	(465)
Saldo final	27.574	18.524	97.519	52.835

(i) São créditos de ICMS que são reincorporados ao custo capitalização uma vez que os respectivos bens tenham sido utilizados em atividades para as quais não há recuperabilidade prevista pela legislação fiscal. (ii) Veículos e equipamentos que deixaram de ser utilizados nos serviços aos clientes e a administração decide pela venda. Os ativos estão registrados pelo valor contábil na data da transferência (nota 13). (iii) São as baixas por quebra, doação e sucateamento.

11. Tributos a Recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	22.131	28.585	22.669	29.097
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)(ii)	54	5.067	42.173	36.144
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	101	76	205	620
IRPJ e CSLL (iii)	39.924	35.692	77.428	81.586
Outros	-	-	65	-
	62.210	69.420	142.540	147.447
Circulante				
Não Circulante	33.041	28.090	70.119	68.642
	62.210	69.420	142.540	147.447

(i) Representado, principalmente, pelo crédito relativo ao ICMS sob às aquisições de ativo imobilizado, utilizado à razão mensal dos créditos de 1/48 avos, conforme Art. 83 do RICMS/ES (DECRETO Nº 1.090-R, de 25 de outubro de 2002). O Grupo avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas. (ii) Crédito de PIS/COFINS referente ao Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, onde STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não-cumulativo). (iii) Representado principalmente por valores a recuperar por subvenção governamental (conforme descrito na nota explicativa nº 23.3), bem como retenções na fonte de clientes e aplicações financeiras.

5 - RICMS: regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

12. Investimentos: Os investimentos da Companhia em suas subsidiárias e coligadas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora. As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas das controladas. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

	Controladora - 31 de dezembro de 2023		Patrimônio Líquido		Lucro Líquido no exercício	
	% Participação	Ativo	Passivo	líquido	no exercício	
Investimentos em subsidiárias						
Águia Branca Logística - ABL	100	50.594	6.643	43.951	17.165	
Autoport Transportes e Logística - ATL	100	301.728	85.810	215.917	85.921	
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	100	517.906	207.599	310.307	20.108	
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	100	64	1	63	86	
Let's Rent a Car S/A (ii)	100	1.737.029	1.057.439	679.591	63.754	
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	100	39.214	958	38.256	4.497	
Lume Robotics S/A (iii)	20	-	-	4.628	137	
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	100	63.158	18.606	44.552	7.477	
				1.337.265	199.145	

Outros investimentos

Ágio na aquisição da controlada Servicarga	7.869
Ágio na aquisição da coligada Lume	1.164
Mais valia na aquisição da controlada Servicarga	21.763
(-) Amortização da mais valia na aquisição de controladas	(3.976)
Outros (i)	179
	26.999
Total de investimentos	1.364.264

Total de investimentos

a) Movimentação dos investimentos em subsidiárias:

	ABL	ATL	VIXTD	ABSRL	LETS	Salute	Lume	Servicarga	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	33.326	170.036	164.076	28	532.806	68.758	1.400	-	970.430
(+) Equivalência patrimonial	23.459	91.981	(23.550)	6	66.783	5.000	6	8.900	172.585
(+/-) Hedge accounting	-	-	(801)	-	(3.491)	-	-	-	(4.292)
(+) Aquisição da Participação	-	-	-	-	-	-	(1.137)	25.177	24.040
(+) Aumento(redução) de capital (i)	-	-	150.000	-	30.000	-	-	3.000	183.000
(-) Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(15.861)	-	-	-	(15.861)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(13)	-	-	-	-	(13)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	56.785	262.017	289.725	21	610.237	73.758	269	37.077	1.329.889
Saldos em 1º de janeiro de 2023	56.785	262.017	289.725	21	610.237	73.758	269	37.077	1.329.889
(+) Equivalência patrimonial	17.166	85.921	20.108	86	63.754	4.498	135	7.475	199.143
(+/-) Hedge accounting	-	-	474	-	600	-	-	-	1.074
(+) Aquisição da Participação	-	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
(+) Aumento(redução) de capital	-	-	-	63	100.000	(20.000)	4.250	-	84.313
(-) Distribuição de dividendos (i)	(30.000)	(132.021)	-	-	(95.000)	(20.000)	-	-	(277.021)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(107)	-	-	-	-	(107)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	43.951	215.917	310.307	63	679.591	38.256	4.628	44.552	1.337.265

(i) Trata-se de lucro distribuído por suas controladas referente a saldos acumulados de exercícios anteriores e corrente.

13. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis próprios, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes e ativo de direito de uso registrado ao custo. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, exceto para máquinas, cujo cálculo é por hora/máquina, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão mencionadas no quadro de movimentação abaixo. Os gastos com manutenção e reparos, que não atinjam a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos. As construções e as benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o período do contrato. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados. Uma vez que os empréstimos adquiridos pela Companhia e suas controladas são principalmente para aquisição de suas frota, os ativos ficam prontos para utilização consequentemente. Por essa razão, os juros dos empréstimos não são classificados como componentes do valor contábil de um item do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia e suas controladas reavaliaram as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e suas respectivas vidas úteis no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas. Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia e suas controladas: • Segmento da economia da Contratante e atividade a ser realizada em conformidade com o objeto contratual; • Visita técnica aos locais onde serão realizadas as atividades, destacando as condições de severidade das operações, considerando se a operação já seja executada por outra empresa no mesmo local, avaliando a condição visual da frota e sistema de manutenção adotado; • Horímetro ou hodômetro projetado durante o período contratual; • Análise histórica de valor residual em operações similares e análise do valor residual apurado em razão das várias alternativas de modelos e marcas; • Comparativo entre o valor de aquisição e valor de venda do equipamento ao final do contrato, ou no prazo exigido para substituição, através da consulta ao site da FIPE; • Para os equipamentos utilizados em infraestrutura de garagem, apesar de uma durabilidade mais elevada, utilizamos a diluição total no período contratual ou a guarda do residual máximo variando de 10 a 15%. Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei Federal nº 11.638/07 e mencionado na nota explicativa nº 23 e serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado. **Análise de Impairment:** A Companhia e suas controladas fizeram uma avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis ("impairment") dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frota de veículos, máquinas e equipamentos operacionais. Com os resultados das análises, a Administração concluiu não haver perdas a serem registradas. A análise considerou que o uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperada do ativo, o desgaste físico está dentro da normalidade esperada e que o valor em uso das frota é maior que o valor contábil registrado, a administração não evidenciou a necessidade de efetuar qualquer registro contábil ou qualquer ajuste relacionado a perda de ativos. **13.1 Movimentação do imobilizado:**

	Controladora		Consolidado		Benfeitorias em bens de terceiros		Imobilizado em andamento		Outros Imobilizados (v)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldos em 1º de janeiro de 2022	520.858	163.038	22.303	23.725	5.496	60.283	9.192	804.895				
Aquisições	54.168	31.364	9	28	-	99.288	2.156	187.013				
Alienações (i)	(3.319)	(330)	-	-	-	-	-	(3.649)				
Outras baixas (ii)	(655)	(8)	-	-	-	(1.038)	(28)	(1.729)				
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (iii)	(68.942)	(5.604)										

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Ágio(ii)	Mais-Valia(iii)	Fundo de Comércio	Direitos contratuais	Carteira de Cliente/Cláusula de não concorrência	Total
Consolidado									
Saldos em 1º de janeiro de 2022	41.832	43.257	4.289	13.244	-	1.043	-	964	104.629
Aquisições	403	-	16.520	9.005	-	-	-	-	25.928
Alienações	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Reclassificações	5.525	-	(5.525)	-	-	-	-	-	-
Outras entradas (i)	35	1.656	-	-	10.681	-	1.753	-	14.125
Amortização	(10.263)	(1.982)	-	-	(772)	(544)	(448)	(526)	(14.535)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	37.529	42.931	15.284	22.249	9.909	499	1.305	438	130.144
Saldos em 1º de janeiro de 2023	37.529	42.931	15.284	22.249	9.909	499	1.305	438	130.144
Aquisições	1.474	-	21.545	92.045	25.929	6.000	-	-	146.993
Alienação e baixas	(96)	-	-	-	-	-	-	-	(96)
Reclassificações	12.609	18.845	(12.606)	-	(25.109)	-	-	6.261	-
Outras entradas (iv)	23	3	-	-	-	-	-	-	26
Amortização	(12.108)	(2.152)	-	-	(1.854)	(499)	(538)	(499)	(17.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	39.431	59.627	24.223	114.294	8.875	6.000	767	6.200	259.417
Taxas médias anuais de amortização (%)	12,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema SAP(%)	20,0	4,6	-	-	9,8	15,0	12,5	6,0	-

(i) Saldo de aquisição da Servicarga. (ii) Ágio das Empresas: LS, Servicarga, Lume e EBEC. (iii) Mais Valia das empresas Servicarga e EBEC. (iv) Saldos iniciais de aquisição da EBEC

	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Equipamentos de informática	Total
Consolidado				
Saldos em 1º de janeiro de 2022	4.928	3.388	6.544	14.860
Adição por novos contratos	528	507	313	1.348
Saídas totais de arrendamentos	-	(35)	-	(35)
Ajuste por reavaliação	-	1.098	-	1.098
Depreciação	(1.043)	(1.651)	(1.521)	(4.215)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.413	3.307	5.336	13.056
Saldos em 1º de janeiro de 2023	4.413	3.307	5.336	13.056
Adição por novos contratos	-	4.433	-	4.433
Saídas totais de arrendamentos	-	(63)	-	(63)
Ajuste por reavaliação	-	1.097	-	1.097
Depreciação	(1.088)	(2.282)	(1.480)	(4.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.325	6.492	3.856	13.673

	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Equipamentos de informática	Total
Consolidado				
Saldos em 1º de janeiro de 2022	7.876	20.070	6.544	34.490
Adição por novos contratos	528	14.265	313	15.106
Saídas totais de arrendamentos	-	(575)	-	(575)
Ajuste por reavaliação	-	1.565	-	1.565
Depreciação	(1.720)	(9.366)	(1.521)	(12.607)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.684	25.959	5.336	37.979
Saldos em 1º de janeiro de 2023	6.684	25.959	5.336	37.979
Outras entradas (i)	-	1.914	-	1.914
Adição por novos contratos	-	5.824	-	5.824
Saídas totais de arrendamentos	-	(820)	-	(820)
Ajuste por reavaliação	-	37.215	-	37.215
Depreciação	(1.689)	(11.167)	(1.480)	(14.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.995	58.925	3.856	67.776

A movimentação de saldos do ativo direito de uso alocadas no intangível, é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Sistema de informática	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2022	2.871	2.871	2.871
Despesa depreciação no Exercício	(679)	(679)	(679)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.192	2.192	2.192
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.192	2.192	2.192
Adição por novos contratos	461	462	462
Despesa depreciação no exercício	(725)	(725)	(725)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.928	1.928	1.929

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2022	13.528	13.528
Despesa depreciação no Exercício	93.244	93.244
Saldos em 31 de dezembro de 2022	106.772	106.772
Saldos em 1º de janeiro de 2023	106.772	106.772
Adição por novos contratos	196.360	196.360
Saídas totais de arrendamentos	(84.345)	(84.345)
Ajuste por reavaliação	303.132	303.132
Depreciação	(267.594)	(267.594)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	303.132	303.132

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2022	42.254	42.254
Despesa depreciação no Exercício	246.102	246.102
Saldos em 31 de dezembro de 2022	288.356	288.356
Saldos em 1º de janeiro de 2023	288.356	288.356
Adição por novos contratos	1.447.143	1.447.143
Saídas totais de arrendamentos	(1.313.765)	(1.313.765)
Ajuste por reavaliação	2.053.619	2.053.619
Depreciação	(1.720.720)	(1.720.720)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.053.619	2.053.619

Os saldos da rubrica de empréstimos bancários para investimento contratados em moedas estrangeiras estão aqui representados:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022
Saldo em moeda em R\$ do contrato	Saldo em moeda em R\$ do contrato	Saldo em moeda em R\$ do contrato
USD (\$)	60.602	12.518
EUR (€)	9.491	1.773
70.093	14.291	119.685
31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022
Saldo em moeda em R\$ do contrato	Saldo em moeda em R\$ do contrato	Saldo em moeda em R\$ do contrato
USD (\$)	119.121	24.605
EUR (€)	107.240	20.039
226.361	44.644	214.586

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2022	58.905	58.905
Movimentação	-	-
Novos Contratos	-	30.000
Amortização	(3.054)	(165.878)
Juros pagos	(6.360)	(35.105)
Juros apropriados	6.291	69.603
Variação cambial	-	(6.788)
Total das movimentações	(3.123)	(108.168)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	55.782	339.346
Circulante	13.528	93.244
Não Circulante	42.254	246.102
Total	55.782	339.346
Taxa média a.a.	12,22%	8,24%
Vencimento	2027	2027
Controladora	FINAME/ CDC (a)	Empréstimo bancário para investimento (b)
Saldos em 1º de janeiro de 2022	15.507	800.546
Movimentação	-	-
Novos Contratos	45.939	94.990
Amortização	(3.023)	(192.280)
Juros pagos	(3.598)	(46.612)
Juros apropriados	4.080	44.255
Variação cambial	-	(5.679)
Total das movimentações	43.398	(105.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	58.905	447.514
Circulante	3.631	179.618
Não Circulante	55.274	267.896
Total	58.905	447.514
Taxa média a.a.	11,51%	10,31%
Vencimento	2027	2027
Consolidado	FINAME/ CDC (a)	Empréstimo bancário para investimento (b)
Saldos em 01/01/2023	143.662	800.546
Movimentação	-	-
Saldo Aquisição (i)	28.235	126.487
Novos Contratos	175	260.928
Amortização	(39.172)	(292.762)
Juros pagos	(18.135)	(93.898)
Juros apropriados	17.962	152.093
Variação cambial	-	(15.961)
Total das movimentações	(10.935)	136.887
Saldos em 31/12/2023	132.727	937.433
Circulante	28.649	259.029
Não Circulante	104.078	678.404
Total	132.727	937.433
Taxa média a.a.	12,40%	9,74%
Vencimento	2027	2027

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2022	15.507	15.507
Movimentação	-	-
Novos Contratos	129.720	94.990
Amortização	(3.023)	(138.859)
Juros pagos	(7.001)	(81.805)
Juros apropriados	8.459	80.169
Variação cambial	-	(21.968)
Total das movimentações	128.155	(184.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	143.662	800.546
Circulante	4.607	232.327
Não Circulante	139.055	568.219
Total	143.662	800.546
Taxa média a.a.	12,08%	11,13%
Vencimento	2027	2028

(i) Saldo de aquisição referente à EBEC do período corrente e da Servicarga para o período comparativo.

Consolidado

	FINAME (a)	para investimento (b)	Debêntures (g)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	15.507	985.309	1.292.006	2.292.822
Movimentação	-	-	-	-
Saldo Aquisição (i)	-	1.259	-	1.259
Novos Contratos	129.720	94.990	410.000	634.710
Amortização	(3.023)	(257.408)	(138.859)	(399.290)
Juros pagos	(7.001)	(81.805)	(188.012)	(276.818)
Juros apropriados	8.459	80.169	188.226	276.854
Variação cambial	-	(21.968)	-	(21.968)
Total das movimentações	128.155	(184.763)	271.355	214.747
Saldos em 31 de dezembro de 2022	143.662	800.546	1.563.361	2.507.569
Circulante	4.607	232.327	90.641	327.575
Não Circulante	139.055	568.219	1.472.720	2.179.994
Total	143.662	800.546	1.563.361	2.507.569
Taxa média a.a.	12,08%	11,13%	15,48%	
Vencimento	2027	2027	2028	

(i) Saldo de aquisição referente à EBEC do período corrente e da Servicarga para o período comparativo.

a) Aquisição de ativo fixo - FINAME: Financiamentos obtidos para investimento em ônibus, caminhões, Máquinas e Equipamentos, que possuem: (i) correção pela Taxa de Longo Prazo (TLP_IPCA) entre 2,13% a.a. a 7,78% a.a. (R\$ 132.157), com a próxima amortização a partir de 15 de janeiro de 2023 até 15 de setembro de 2027; (ii) CDC pré-fixados para aquisição de veículos, com taxas de 7,87% a.a. a 8,34% a.a. (R\$569). **b) Empréstimo bancário para investimento:** Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos

31 de dezembro de 2023

Empresa	Desc. Contrato	Tipo	Data de Início	Data de encerramento	Valor Original	Remuneração	Saldo Bruto
LET'S Rent a Car SA	1ª Nota Comercial LETS-U1 - NC	Nota Comercial	15/03/2023	15/03/2023	150.000	100,00% CDI + 2,55% a.a.	150.727
LET'S Rent a Car SA	Debentures - LETS15	Debentures	30/06/2022	28/06/2027	160.000	100,00% CDI + 2,10% a.a.	160.083
Vix Logística S/A	4ª Debentures-VIXL14	Debentures	22/04/2021	15/03/2026	300.000	100,00% CDI + 2,60% a.a.	312.248
Vix Logística S/A	5ª Debentures_1ª Serie-VIXL15	Debentures	05/11/2021	26/10/2026	203.140	100,00% CDI + 2,15% a.a.	207.889
Vix Logística S/A	5ª Debentures_2ª Serie-VIXL25	Debentures	05/11/2021	26/10/2028	238.000	100,00% CDI + 2,50% a.a.	243.706
Vix Logística S/A	5ª Debentures_3ª Serie-VIXL35	Debentures	05/11/2021	26/10/2026	218.511	100,00% CDI + 2,15% a.a.	223.619
Vix Logística S/A	5ª Debentures_4ª Serie-VIXL45	Debentures	05/11/2021	26/10/2028	115.349	100,00% CDI + 2,50% a.a.	118.114
Vix Logística S/A	6ª Debentures_1ª Serie-VIXL16	Debentures	30/09/2022	29/09/2025	125.000	100,00% CDI + 2,00% a.a.	125.000
Vix Logística S/A	6ª Debentures_2ª Serie-VIXL26	Deb					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição das parcelas: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a parcela dos arrendamentos no não circulante consolidado possui os seguintes vencimentos:

Controladora	Passivo de arrendamento		
	31 de dezembro de 2023		
	Máquinas, equipamentos e outros bens	Imóveis	Total
2025	3.068	1.490	4.558
2026	1.611	979	2.590
Após 2026	67	2.084	2.151
	4.746	4.553	9.299
Passivo de arrendamento			
31 de dezembro de 2022			
	Máquinas, equipamentos e outros bens	Imóveis	Total
2024	2.644	1.833	4.477
2025	2.607	-	2.607
Após 2025	1.317	-	1.317
Total	6.568	1.833	8.401
Passivo de arrendamento			
31 de dezembro de 2023			
	Máquinas, equipamentos e outros bens	Imóveis	Total
2025	3.068	7.957	11.025
2026	1.611	6.580	8.191
Após 2026	67	38.663	38.730
	4.746	53.200	57.946
Passivo de arrendamento			
31 de dezembro de 2022			
	Máquinas, equipamentos e outros bens	Imóveis	Total
2024	3.360	6.587	9.947
2025	2.607	4.129	6.736
Após 2025	1.316	8.147	9.463
	7.283	18.863	26.146

18. Obrigações Trabalhistas a Recolher:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Previdenciárias - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	5.090	4.164	11.696	9.534
Com pessoal - salários/outs	1.909	1.584	4.003	3.385
Provisão de férias, 13º e encargos	31.584	26.498	60.713	50.807
	38.583	32.246	76.412	63.726

19. Obrigações Tributárias a Recolher:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) a recolher	2.799	1.928	8.898	6.494
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) a recolher	2.671	1.394	9.089	7.336
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) a recolher	3.710	3.122	5.960	4.612
Parcelamento de tributos do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	695	1.334	695	1.334
Retidos (I)	2.824	2.190	5.261	4.052
IR /CSLL	-	-	4.454	-
Outros	10	16	170	57
	12.709	9.984	34.527	23.885

(j) É o imposto retido sobre os pagamentos efetuados por uma pessoa jurídica a outra pessoa jurídica.

20. Fornecedores e Outras Contas a Pagar: Composição de fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Veículos	17.927	225	46.543	130.978
Combustível	5.807	4.796	13.951	12.343
Peças e Assessorios	6.246	2.935	21.221	10.730
Seguros	1.799	1.126	10.826	1.912
Partes relacionadas (nota 18)	1.952	1.494	1.998	1.833
Outros	11.839	15.020	26.765	31.390
	45.570	25.596	121.304	189.186
Fornecedores	43.618	24.102	119.306	187.353
Fornecedores com partes relacionadas	1.952	1.494	1.998	1.833
	45.570	25.596	121.304	189.186

A Companhia possui operações de risco sacado que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituições financeiras parceiras. A Companhia efetua a liquidação dos títulos na mesma data originalmente acordada com seus fornecedores. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com seus fornecedores. **Outras contas a pagar:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a pagar de consórcio	-	-	12.799	713
Contas a pagar por aquisição de empresas (i)	3.200	4.000	158.729	4.000
Fretes de carreteiros a pagar	740	561	9.707	9.649
Outras contas a pagar	864	1.922	5.028	2.648
	4.804	6.483	186.263	17.010
Circulante	2.404	6.483	73.300	16.638
Não Circulante	2.400	-	112.963	372
	4.804	6.483	186.263	17.010

(i) Contas a pagar referente à compra de quotas/ações da EMAA Participações S/A, EMG Participações que (saldo original R\$ 142.377) Ltda conforme explicativa 1.1 e Servicarga Transportes e Serviços Ltda R\$ 3.200 cuja aquisição foi em 2022 e possui parcelas remanescentes.

21. Saldos e Transações entre Partes Relacionadas: A companhia e suas controladas efetuam transações operacionais com partes relacionadas quais são precificadas com base em condições de mercado. Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Contas a receber com partes relacionadas (i)				
AB Comércio de Veículos Ltda.	121	84	124	84
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	-	-	1.134	644
VD Comércio de Veículos Ltda.	-	-	10	521
VIX Transportes Dedicados Ltda	1.040	-	-	-
Savana Comércio de Veículos Ltda	-	27	721	983
Lets Rent a Car S.A	977	12	-	-
Outros	13	22	105	88
	2.151	155	2.605	2.700
Créditos com partes relacionadas				
AB Energias Renováveis (ii)	1.619	1.619	1.947	1.948
Águia Branca Logística Ltda	579	393	-	-
Águia Branca Participações S.A.(iii)	780	968	780	968
Autoport Transportes e Logística Ltda	25	18	-	-
Lets Rent a Car S.A	233	24	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda.(iii)	966	1.186	966	1.186
VIX Transportes Dedicados Ltda	874	1.664	-	-
	5.076	5.872	3.693	4.102
Passivo				
Fornecedores com partes relacionadas (iv)				
AB Comércio de Veículos Ltda	407	529	428	883
Águia Branca Participações S/A	459	-	459	-
Kuruma Veículos Ltda.	16	111	57	114
Servicarga Transportes e serviços Ltda	130	-	-	-
SQUAD TECH Tecnologia e Serviços Ltda	-	24	-	23
VD Comércio de Veículos Ltda	470	349	676	450
VD Pneus Ltda	-	51	7	59
Viação Águia Branca S/A.	336	299	336	299
Vix Transportes Dedicados Ltda	133	117	-	-
Outros	1	14	35	5
	1.952	1.494	1.998	1.833
Débito com partes relacionadas (v)				
Águia Branca Logística Ltda	153	14	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	55	75	-	-
Lets Rent a Car S.A	1	4	-	-
Vix Transportes Dedicados Ltda	85	54	-	-
	294	147	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado - receita/custo ou despesa (vii)				
Receita de prestação de serviços e venda de ativos				
AB Comércio de Veículos Ltda	803	448	804	448
Águia Branca Logística S/A	35	2.117	-	-
Águia Branca Participações S/A	286	196	496	396
Anna Maria Poubel Chieppe	62	16	62	16
Autoport Transporte e Logística Ltda	69	154	-	-
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	-	-	4.993	2.693
Kuruma Veículos Ltda.	362	898	4.481	2.888
LET'S RENT A CAR S/A	11.757	7.581	-	-
MVI Adminst. e Investidora Imob. Ltda	-	40	11	61
SAVANA Comercio de Veículos Ltda	-	5.775	5.320	6.806
VD Comércio de Veículos Ltda	368	3.014	4.852	4.000
Viação Águia Branca S/A.	3	363	56	373
Vitoria Motors Ltda.	-	-	40	26
Vix Transportes Dedicados Ltda	16.628	16.187	-	-
VM Comércio de Veículos Ltda	14	28	189	125
Outros	57	114	78	44
	30.444	36.931	21.382	17.776

Custo/despesa de prestação de serviços e venda de ativos	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
AB Comércio de Veículos Ltda	6.923	5.590	6.979	5.754
Águia Branca Encomendas Ltda	47	44	53	45
Águia Branca Logística S/A	7	632	7	-
Águia Branca Participações S/A	8.482	3.900	11.281	3.908
Autoport Transporte e Logística Ltda	687	3.461	-	-
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	37	6	39	6
Kuruma Veículos Ltda.	1.016	3.489	1.169	3.547
LET'S RENT A CAR S/A	338	873	-	-
Rio Novo Locações Ltda.	430	902	1.531	1.334
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	-	320	-	-
SAVANA Comercio de Veículos Ltda	19	518	130	524
SQUAD TECH TECNOLOGIA E SERVICOS LTDA	197	-	197	-
V.M. Comércio de Automóveis Ltda	61	15	132	15
VD Comércio de Veículos Ltda	21.987	4.254	23.677	5.317
VD Pneus Ltda	241	244	491	437
Viação Águia Branca S/A.	4.229	1.646	4.229	1.647
Viação Salutaris e Turismo S/A.	63	277	63	277
Vix Transportes Dedicados Ltda	5.827	3.150	5.876	-
Outros	266	-	284	-
	50.857	29.321	56.138	22.811

Aquisição de imobilizado (viii)

Águia Branca Logística Ltda	68	-	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	75	-	75	1.131
Kurumá Veículos S.A.	798	-	-	-
Vitoria Motors Ltda.	20.799	32.933	21.632	85.278
VD Comércio de Veículos Ltda	-	-	-	498
Servicarga Transportes e serviços Ltda	413	-	-	-
VIX Transportes Dedicados	22.153	32.933	21.707	86.907

VIX Transportes Dedicados Ltda
Let's Rent a Car S.A
Empresa Bras. de Eng. e Com. S.A - EBEC

A controladora da VIX é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras, a saber:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Águia Branca Participações S.A	9.357	-	151.271	160.629
	9.357	-	151.271	160.629

22. Provisões para Riscos: A Companhia e suas controladas, são partes de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são reavaliadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A movimentação das contas de provisão para contingências e depósitos judiciais para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Depósitos judiciais

Saldos em 1º de janeiro de 2022

	Controladora	Cíveis	Total
Adições	31	(140)	155
Atualização monetária	1	611	4
Baixas	-	(1.787)	(1.787)
	32	9.291	217

Saldos em 31 de dezembro de 2022

	Controladora	Cíveis	Total
Adições	772	-	15
Atualização monetária	37	513	16
Baixas	-	(2.256)	(2.492)
	841	7.548	12

Saldos em 1º de janeiro de 2023

	Controladora	Cíveis	Total
Adições	370	15.049	113
Atualização monetária	31	(159)	155
Baixas	(361)	2	841
	42	12.836	275

Saldos em 1º de janeiro de 2023

	Controladora	Cíveis	Total
Adições	1.633	(260)	1.775
Atualização monetária	613	707	53
Baixas	(17)	(2.925)	(407)
	2.271	10.358	1.696

Saldos em 31 de dezembro de 2023

	Controladora	Cíveis	Total
Adições	370	15.049	113
Atualização monetária	31	(159)	155
Baixas	(361)	2	841
	42	12.836	275

Saldos em 1º de janeiro de 2023

	Controladora	Cíveis	Total
Adições	1.633	(260)	1.775
Atualização monetária	613	707	53
Baixas	(17)	(2.925)	(407)
	2.271</		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Saldo patrimonial				Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo diferido								
Provisão para contingências	3.472	4.567	5.370	6.468	(1.094)	(226)	(1.533)	(431)
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	577	608	577	608	(31)	(10)	(31)	(10)
Prov. Hedge fluxo de caixa (Ora)*	1.092	2.068	2.849	4.378	-	-	-	-
Prov. de IR e outras provisões	45	102	2.401	2.994	(57)	(108)	(592)	(48)
Perdas esperadas ("impairment") sobre ativos financeiros	502	1.726	1.986	3.900	(1.224)	1.163	(1.975)	2.948
Amortização e baixa de intangíveis de combinação de negócios	1.267	1.444	1.267	1.444	(177)	(200)	(177)	(200)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (i)	105.278	58.496	179.353	123.148	46.780	58.496	56.205	71.228
Total do ativo diferido	112.233	69.011	193.803	142.940	44.197	59.115	51.897	73.487
Passivo diferido								
Depreciação econômica x fiscal	99.569	92.141	341.690	228.075	3.868	13.079	70.744	74.040
Reserva de Reavaliação	4.410	4.426	4.410	4.426	(17)	(17)	(17)	(17)
Provisões Hedge (swap) a valor justo e variação cambial	4.880	3.059	7.917	5.000	1.821	715	2.917	1.443
Arrendamento mercantil por direito de uso	124	3.661	489	10.847	24	(29)	20	(464)
Mais Vália	6.048	6.914	5.620	6.914	(866)	(486)	(1.293)	(486)
Atualiz. de depósitos recursais	15	1.317	5.190	2.155	14	34	2.214	459
Outras Provisões	970	-	1.949	2.976	(347)	(2.104)	(205)	(4.435)
Total do passivo diferido	116.016	111.518	367.265	260.393	4.497	11.192	74.380	70.540
Total IR e CS diferidos	3.783	42.507	173.462	117.453	39.700	47.923	22.483	2.947

(i) Não movimento o resultado
 * A Companhia não reconheceu neste exercício o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais de sua controlada Vix Transportes dedicados no montante de R\$ 3.305 (R\$ 14.955 dezembro de 2022) tendo em vista o estudo feito de recuperabilidade destes créditos para os próximos anos.
 Expectativa de realização dos créditos tributários provisionados sobre prejuízos fiscais para os próximos 5 anos:

	Controladora (ii)				Total	
	2025	2026	2027	2028		
IRPJ	4.346	7.264	10.669	13.767	36.046	
CSLL	1.565	2.615	3.841	4.956	12.977	
	5.911	9.879	14.510	18.723	49.023	
Consolidado						
	2024	2025	2026	2027	2028	Total
IRPJ	4.431	15.259	22.163	19.004	39.031	99.888
CSLL	1.595	5.494	7.979	6.842	14.051	35.961
	6.026	20.753	30.142	25.846	53.082	135.849

(ii) Considerando nas estimativas que as companhias VIX e LETS ainda terão prejuízos fiscais em 2024.

25. Cobertura de Seguros: A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos. São transferidas para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desdobros vultosos e/ou inesperados. Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas. Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil facultativa para veículos ("RCF") e responsabilidade civil obrigatória para Transporte Rodoviário de passageiros ("RCO"). Em 31 de dezembro de 2023, a companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Cobertura de seguro	Riscos cobertos	Montante da cobertura		Vigência	
		Início	Fim	Início	Fim
Patrimônio e estoque	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	500	16/08/2021	16/10/2025	
Bens e mercadorias	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	90.000	16/08/2021	16/10/2025	
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	15.000	28/12/2023	28/12/2025	
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050	31/03/2023	31/03/2024	
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença	12 x salário do segurado	31/03/2023	31/03/2024	
Seguro de Administradores RCG	Responsabilidade Civil de Administradores	70.000	27/03/2023	27/03/2024	
RCO	Seguro de Resp. Civil Geral Ônibus	100.000	25/04/2023	25/04/2024	
RCF-V	Seguro de Resp. Civil Geral Veículos	4.034	07/08/2023	07/08/2024	
	Seguro de Resp. Civil Geral Veículos	8.500	01/10/2023	01/10/2024	

26. Receita Líquida de Prestação de Serviços e Venda de Ativos: Prestação de serviços: As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas na medida em que a Companhia e suas controladas cumprem as obrigações de desempenho dos serviços prestados junto aos seus clientes. A obrigação de desempenho é identificada a partir dos tipos de contratos celebrados pelo Grupo com seus clientes, podendo ser uma Locação de veículos ou equipamentos, onde a obrigação de desempenho pode ser compreendida como a promessa da Companhia e suas controladas em disponibilizar e manter um veículo ou equipamento, sempre dentro das condições estabelecidas nos contratos, ou uma Locação com serviços de motorista, onde além da obrigação de disponibilizar o bem, a prestação de serviços também gera uma obrigação de desempenho, bem como a prestação de serviços, onde a Companhia e suas controladas possuem um amplo portfólio de serviços que são prestados a seus clientes, como transporte, movimentação de cargas, cuja obrigação de desempenho é estabelecida a partir da identificação do tipo de serviço para cada contrato celebrado. **Terceirização de Frotas e Gestão (GTF) e Logística Dedicada:** Para os segmentos de GTF e Logística Dedicada, os preços dos serviços são firmados por contratos. A receita destes segmentos é composta principalmente pela prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, dentre outros serviços. Nestes casos, as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas mensalmente, medidas (de acordo com os termos contratuais), submetidas à aceitação do cliente, e só posteriormente é emitida uma fatura. Para fins de corte de receitas (quando os serviços são prestados em período compreendido entre a data da última mensuração e a data do balanço), as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas, mensuradas até a data do balanço e reconhecidas como "receitas não faturadas". Essas receitas não faturadas são, em geral, convertidas em faturas em um prazo médio de aproximadamente 30 dias. O volume de receitas não faturadas não convertidas posteriormente em faturas é historicamente muito baixo. **Logística Automotiva:** Para o segmento de Logística Automotiva, o preço do frete rodoviário é composto por uma parcela que representa o custo fixo da operação, uma parcela que representa o custo variável (distância entre origem e destino) e considera a classificação morfológica do veículo em função de seu peso e dimensões. O valor é cobrado por unidade transportada. A receita deste segmento composta principalmente pela prestação de serviços de Transporte de veículos. Nestes casos, as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas conforme o prazo definido no contrato (na maioria dos casos períodos de 15 a 30 dias), medidos (de acordo com os termos contratuais/unidades transportadas), submetidos à aceitação do cliente, e somente posteriormente uma fatura é emitida. Para fins de corte de receitas (quando os serviços são prestados em período compreendido entre a data da última mensuração e a data do balanço), as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas, mensuradas até a data do balanço e reconhecidas como "receitas não faturadas". Essas receitas não faturadas são, em geral, convertidas em faturas em um prazo médio de aproximadamente 30 dias. O volume de receitas não faturadas não convertidas posteriormente em faturas é historicamente muito baixo. **V1:** Para o Segmento V1, o preço do serviço é composto pela quilometragem do percurso contratado, além das variáveis de demanda, horário e necessidade de reposicionamento da frota. A receita deste segmento é composta principalmente pela prestação de serviços de transporte de pessoas e Locação de veículos. Nesse caso, a obrigação de desempenho é basicamente mensurada, faturada e reconhecida diariamente conforme o desempenho da Companhia nos termos do contrato. A receita de serviços é reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho ao fornecer o serviço prometido aos clientes. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo pelo método do produto conforme a execução dos serviços. **Venda de ativos:** As receitas de vendas de ativos são reconhecidas quando o controle é transferido para o cliente, o que normalmente ocorre no momento da entrega do produto. Os faturamentos ocorrem em períodos muito próximos às entregas, portanto, não são esperadas alterações significativas nos preços das transações a serem reconhecidas nas receitas de períodos subsequentes ao cumprimento da obrigação de performance

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita com prestação de serviços	1.212.967	1.153.337	3.233.682	2.595.155
Receita com venda de ativos	141.895	140.560	613.892	340.049
Receita bruta	1.354.862	1.293.897	3.847.574	2.935.204
ICMS (11.509)	(12.329)	(62.790)	(53.138)	(1.509)
ISS (32.548)	(30.553)	(50.930)	(44.053)	(14.498)
PIS (14.498)	(14.294)	(46.487)	(36.845)	(66.800)
COFINS (66.800)	(65.857)	(214.145)	(169.730)	(9.445)
INSS (903)	(887)	(7.141)	(2.265)	(126.258)
Impostos e/ou deduções	(126.258)	(123.920)	(390.938)	(315.123)
Rec. líq. de prestação de serv. e venda de ativos	1.228.604	1.169.977	3.456.636	2.620.081

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais naturezas de serviços e época do reconhecimento da receita, também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia.

	Controladora	
	2023	2022
Fretamento	356.756	318.621
Prestação de serviço	478.651	436.676
Transporte de cargas	136.496	154.093
Transporte de pessoas	24.941	20.942
	996.844	930.332
Locação	216.123	223.005

	GTF		Logística Automotiva		Logística Dedicada		V1	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fretamento	-	-	-	-	362.575	323.694	-	6
Prestação de serviço	516	2.502	11.549	4.502	663.165	569.016	29.728	24.471
Transporte de cargas	-	-	879.579	764.016	346.381	292.812	-	-
Transporte de pessoas	-	-	-	-	-	-	24.941	20.942
	516	2.502	891.128	768.518	1.372.121	1.185.522	54.669	45.419
Receita com prestação de serviços	561.427	317.534	-	-	259.800	211.764	94.021	63.896
Receita bruta	561.943	320.036	891.128	768.518	1.631.921	1.397.286	148.690	109.315
Impostos e/ou deduções	396.309	144.583	1.939	2.031	134.413	149.467	81.231	43.968
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	958.252	464.619	893.067	770.549	1.766.334	1.546.753	229.921	153.283
Impostos e/ou deduções	(56.266)	(29.719)	(112.068)	(98.243)	(207.068)	(175.705)	(15.536)	(11.456)
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	901.986	434.900	780.999	672.306	1.559.266	1.371.048	214.385	141.827
Receita com prestação de serviços	561.943	320.036	891.128	768.518	1.631.921	1.397.286	123.749	88.373
Receita com venda de ativos	396.309	144.583	1.939	2.031	134.413	149.467	106.172	64.910
Receita de contrato com clientes	958.252	464.619	893.067	770.549	1.766.334	1.546.753	229.921	153.283

27. Custos de Prestação de Serviços e Venda de Ativos: Representado por: **27.1 Custos com prestação de serviços e venda de ativos:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mão de obra e encargos	(374.917)	(347.549)	(751.456)	(631.062)
Insumos	(193.208)	(204.464)	(386.632)	(353.825)
Depreciação e amortização	(120.946)	(120.908)	(334.060)	(254.073)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(16.469)	(12.682)	(48.723)	(34.276)
Serviços de terceiros	(50.265)	(53.019)	(143.203)	(131.107)
Agregados e terceiros (i)	(18.629)	(20.512)	(353.077)	(299.106)
IPVA/Licenciamento/Seguros	(17.519)	(18.160)	(66.734)	(45.055)
Creditos de Pis e Cofins	1.997	3.266	92.690	59.732
Manutenção da Frota	(23.890)	(20.904)	(56.706)	(50.725)
Pedágio/Rastreamento	(10.053)	(12.720)	(45.373)	(37.931)
Outros custos	(56.178)	(47.071)	(104.942)	(74.235)
Custos com prestação de serviços	(880.077)	(854.723)	(2.198.216)	(1.851.663)
Custos com venda de ativos	(81.248)	(81.953)	(488.249)	(217.155)
Custos c/prestação de serv. e venda de ativos	(961.325)	(936.676)	(2.686.465)	(2.068.818)
(i) Subcontratação de terceiros para a prestação de serviço de transporte de veículos				

27.2 Despesas administrativas, gerais e comerciais:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mão de obra e encargos	(56.191)	(48.421)	(82.885)	(74.420)
Serviços de terceiros	(22.829)	(21.033)	(30.077)	(24.783)
Depreciação	(11.384)	(10.222)	(14.018)	(11.070)
Impostos, taxas e outras contribuições	(7.522)	(7.668)	(38.984)	(35.388)
Contingência	3.245	665	4.537	1.267
Viagens, refeições e estadias	(2.622)	(1.550)	(3.066)	(1.614)
Aluguéis/Comunicação/Água/Energia	(1.470)	(1.593)	(2.170)	(2.021)
Informática	(15.634)	(9.194)	(20.546)	(9.620)
Outras despesas (i)	(2.012)	(51.053)	(3.457)	(30.080)
Despesas administrativas, gerais, comerciais	(116.419)	(150.069)	(190.666)	(187.729)
(i) Baixa de recebíveis com baixa expectativa de recuperabilidade, dentre outras despesas.				

28. Receitas e Despesas Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	17.616	36.260	61.802	70.988
Aplicações financeiras	8.315	-	16.741	-
Receita de variação monetária	43	-	1.340	-
Juros recebidos	19.886	38.705	40.728	72.599
Variação cambial - ativa	-	-	-	-
Variação cambial empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Descontos obtidos	38	135	2.050	942
Resultado financeira da dívida	97.908	79.001	157.268	123.034
Outras receitas financeiras	-	7.627	-	16.082
Receita financeira total	143.806	161.728	279.929	283.645

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	901.986	780.999	1.559.266	1.371.048
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(643.787)	(614.493)	(1.269.865)	(1.185.522)
Lucro bruto	258.199	166.506	289.401	185.526
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(47.271)	(40.736)	(9	

...continuação  VIX LOGÍSTICA S/A

DIRETORIA

André Luiz Chieppe
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores**Ana Sílvia Calegari Gava**
Gerente Executivo de Controladoria**Núbia Carla Freitas Santos Souza**
Gerente Contábil - CRC 9485/ES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Vix Logística S.A. e Controladas**. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita de serviços de logística a faturar:** Por que foi considerado um PAA: Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita de serviços de logística da Companhia e de suas Controladas são reconhecidas a medida que o serviço é executado e as obrigações de desempenho, acordadas em contrato, são satisfeitas. Há situações em que o processo de reconhecimento da receita ao final de cada mês utiliza de uma estimativa contábil elaborada para apurar as receitas incorridas e não faturadas, considerando que dependem de um cronograma de medição e faturamento mensal. Pelo reconhecimento da receita de serviços de logística envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como prazo de prestação do serviço, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do ambiente de controles internos do processo de reconhecimento de receita de serviços de logística; (ii) testes, em base amostral, por meio de análise de documentação suporte das receitas de serviços de logística no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva prestação do serviço; (iii) inspeção em base amostral das medições de serviços de logística decorrentes da prestação do serviço no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 comparando com a documentação de aceite do cliente; (iv) avaliação das principais premissas utilizadas pela Companhia e suas Controladas para mensuração da receita incorrida e não faturada por meio do confronto com os respectivos montantes faturados subsequentemente; e (v) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Combinação de Negócios: Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC:** Por que foi considerado um PAA: Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia, por meio da sua controlada Let's Rent a Car S.A., celebrou, durante o mês de abril de 2023, o Contrato de Compra e venda da totalidade das cotas/ações representativas do capital social da EMAA Participações S.A. e da EMG Participações Ltda. ("Sociedades"), holdings que não possuíam operação, e titulares da totalidade do capital social da Empresa Brasileira de Engenharia

e Comércio S.A. - EBEC no montante de R\$307.596 (trezentos e sete milhões quinhentos e noventa e seis mil). Na mensuração dos efeitos contábeis registrados dessas transações de combinação de negócios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Diretoria, auxiliada por especialistas externos, utilizou metodologias de avaliação que requerem a utilização de estimativas e julgamentos na mensuração dos respectivos valores justos. Devido às incertezas inerentes às estimativas e julgamentos utilizados pela Diretoria e os especialistas externos na determinação das principais premissas utilizadas nas mensurações de valor justo de ativos e passivos adquiridos na combinação de negócio, incluindo ágio, e à complexidade inerente a esse processo, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria nesse período sendo examinado por nós. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) leitura dos documentos relacionados à transação de combinação de negócios, tais como contratos firmados entre as partes envolvidas, atas de aprovação pela Administração e outras evidências formais que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle do negócio no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como na determinação do valor justo dos ativos e passivos correspondentes e respectivo ágio; (ii) envolvimento dos nossos especialistas em finanças corporativas, na análise da metodologia, exatidão e integridade das informações utilizadas, bem como dos cálculos efetuados, confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado; (iii) avaliação das principais premissas utilizadas; e (iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios. Como resultado dos procedimentos de auditoria, os registros contábeis decorrentes dessa "Combinação de negócios" e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e de suas controladas, são apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e com e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia e de suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e de suas Controladas continuarem operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e**

consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da Companhia e de suas Controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e de suas Controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ
Diego Wailer da Silva
Contador - CRC nº 1 RS 074562/O-3Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 26/03/2024**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

2076 VIX LOGISTICA - BALANCO.pdf

Código do documento: 2076



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

26 mar 2024, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 2076

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2024-03-26T00:29:16-03:00

26 mar 2024, 00:29:16 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2024-03-26T00:29:16-03:00

26 mar 2024, 00:29:16 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2024-03-26T00:29:16-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 6fa5a0c57be90cbc11d2217acb7d9f3ed90471250d760c799389412ee5c1572a

[SHA512]: c3f802ae3264310e4809e543266844a046ced4ee5b9fcd07fea0ea1acb89cde4c695514290a89a9867039e6bcd3141ab99ed92588a970c4b1382838d3efcfeb3

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB